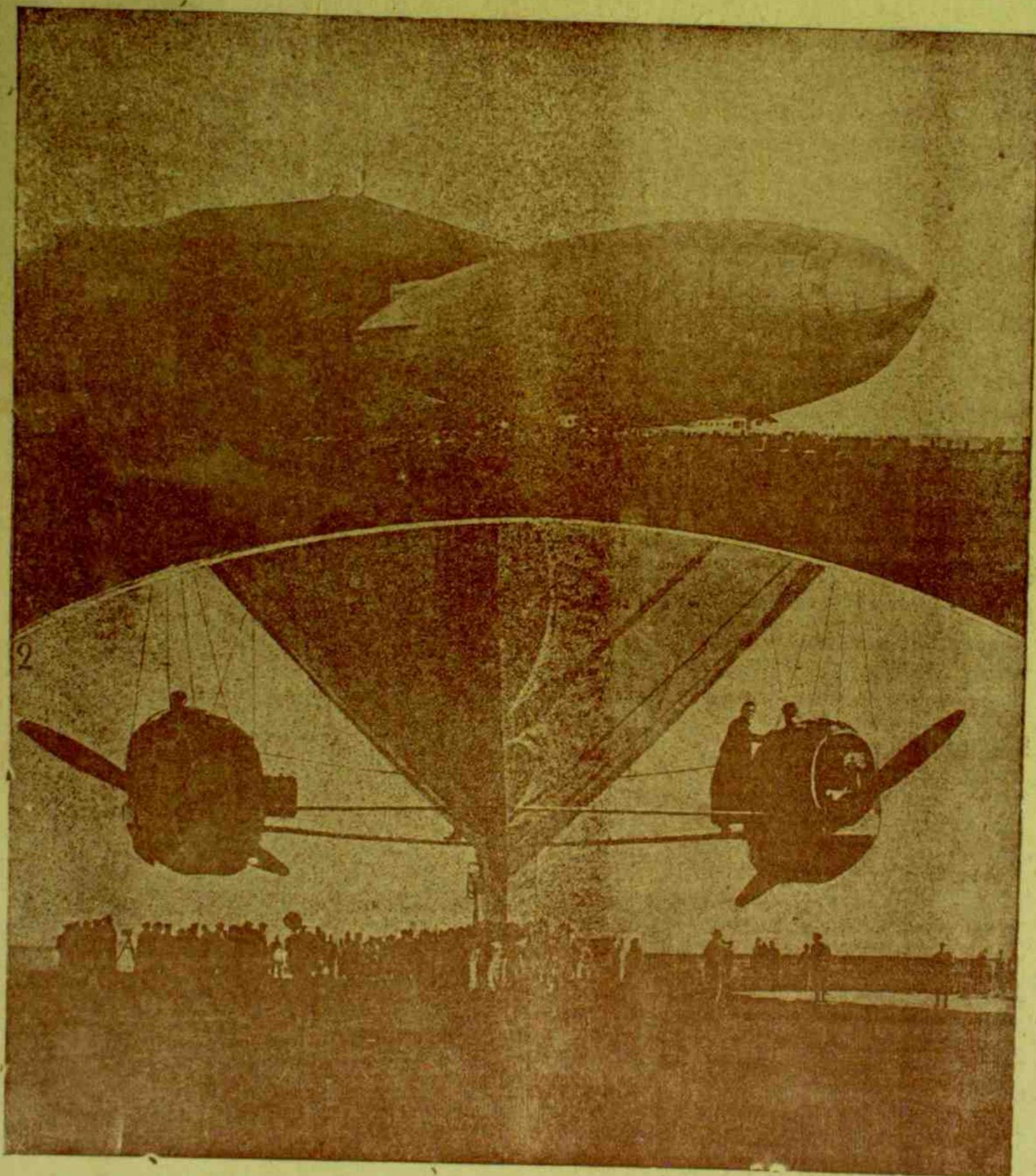


AVE MARIA

ANNO XXX

NUMERO 26

São Paulo, 30 de Junho de 1928



O possante dirigível "NORGE", em que Amundsen e Nobile fizeram sua gloriosa viagem ao Polo Norte, em 1926.

Na parte inferior da gravura, vê-se os grandes motores da aeronave.

Novo Tratamento do Cabello

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Syocose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos Brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A *Loção Brilhante*, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellento renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas dos cabellos

Multiplas e variadas são as moléstias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A *Loção Brilhante* conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicções consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A *Loção Brilhante* tem feito brotar cabellos após períodos de alopecia e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculo-pilosos e desde que haja movimento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A *Loção Brilhante* extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espinador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A *Loção Brilhante* pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1.ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2.ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros sais nocivos.
- 3.ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4.ª — O seu perfume é delicioso e não contém óleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a *Loção Brilhante* pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem. A *Loção Brilhante* póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de *Loção Brilhante* fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO

Não seccitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a *Loção Brilhante*. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o bello, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da *Loção Brilhante*.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da *Loção Brilhante*. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A *Loção Brilhante* está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. não encontrar *Loção Brilhante* no seu fornecedor, corte o «coupon» abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM &

FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO

CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de *Loção Brilhante*. (A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA



Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica

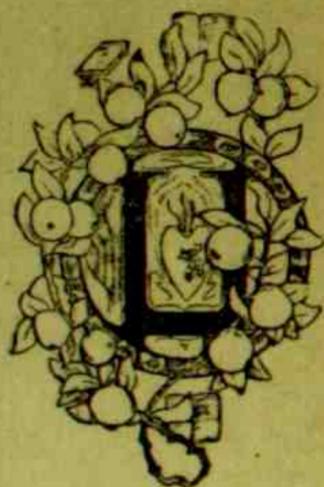
Assinaturas:
 Anua 10\$000
 Fretada 160\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos de mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 98
 Caixa, 615 - Telephone, 8-1804

Saudação ao Coração de Jesus de Sta. Margarida Maria

Eu Vos saúdo, Coração magnífico irradie em mim!



Coração magnífico é bello e bondoso, dizamos melhor um coração bello, também é bondoso; a belleza não está completa sem a bondade, nem esta sem a belleza. Estas duas qualidades, formam uma só, e sob o ponto de vista moral, unico com o qual nos occupamos, definimos a belleza como sendo

a irradiação da bondade. O Coração de Jesus possui estas qualidades: belleza e bondade de um modo infinito, isto é sem medida.

A belleza do Coração de Jesus é indescritivel. Basta pensarmos que Elle é o Coração do Verbo encarnado, do Filho de Deus « irradiando a gloria da Santissima Trindade, assignalada com sua substancia, e espelho reflectindo a magnificencia do Eterno, é o symbolo e modelo de todas as bellezas creadas.

Sobre Elle, repousou o Espirito do Senhor.

A'quelles que caminham na innocencia o Psalmista diz, que Jehovah dá a graça e a gloria, o que não communica elle, á alma de seu Christo!

Como tudo que Elle fez foi pelo Verbo e no seu Verbo, verificou que tudo era bello e bom na sua obra.

Quando seu olhar repousando sobre esse mesmo Verbo, vivendo sobre a terra, que Elle o descobre na attitude humilhante daquelle que recebe o baptismo da penitencia nas aguas do Jordão, ou no brilho fulgurante da Transfiguração no cimo da montanha, em todas essas occasiões, Elle o admira, e n'elle se compraz, pois é o seu Bem Amado.

O culto da belleza é para nós, um dever sagrado.

Em uma pagina celebre e esplendida, o Espirito Santo « faz elogio dos homens illustres, Paes de nossa raça ».

Nelles o Senhor operou gloriosas maravilhas, á elles manifestou sua grandeza desde a origem.

Eram... homens cultivando a arte das santas melodias e que deixaram por escripto poeticas narrações.

Ricos de virtude « tendo o culto da belleza » viviam em paz nas suas moradas ».

Como esta phrase é suggestiva!

Para sermos bellos, é preciso aproximarmos do typo supremo de belleza, amoldarmos sobre o divino modelo que é para nós o Sagrado Coração.

O Pae Eterno deu-nos essa ordem sobre o Thabor: « Este é meu Filho Bem Amado, escutae-O ».

Devemos pois compenetrarmos do sentido da palavra « escutae-O ».

Trata-se de ouvir o Verbo á semelhança de um mestre, seguir seus preceitos, imitar seus exemplos.

Como consequencia devemos examinal-O de perto, contemplal-O demoradamente, ou antes nunca O perder de vista. Assim faz o artista que deseja copiar uma obra prima.

Somos todos artistas divinos; a obra prima que devemos reproduzir é Jesus. Contemplemolo bem, em face!

Não iremos por isso buscal-o no seio de seu Pae, elle é inacessivel; nem sobre o monte glorioso elle nos subjuga; nem na sua vida exterior elle nos excede; nem mesmo sobre o Calvario, pois o adoravel vencido nos comoveria.

Não perderemos de vista seu Coração manso e humilde, tudo ahi está resumido, e então



JESUS CHRISTO, *Rei dos reis!*

nos iniciaremos na sua vida íntima, origem de seus actos humanos, vida acessível a todos; pois seu Coração existe e palpita por nós. «Propter nos homines descendit de coelis». Algum tempo depois, necessariamente este Coração tão bello tomará posse do nosso, Elle o preencherá e n'elle irradiará.

O mesmo acontece com o homem que apaixonadamente busca um ideal. Depois de medital-o longamente, esse ideal toma posse de seu ser, e brotará como um traço de genio, numa forma immortal.

O mundo está repleto de opprobrios e os olhos puros e delicados procuram desviar d'elle o seu olhar.

Façamos constantemente a oração do Psalmista: «Senhor, desviae meus olhos para que elles não vejam o mal, fazei-me viver no vosso caminho».

O caminho é Jesus. Elle mesmo o disse.

Terminemos nossa oração, supliquemos-lhe: «Coração magnifico irradiar em nós».

Este Coração é bello; si nos afastarmos das trevas do mundo, Elle nos illuminará: «exsurge qui dormis et illuminabit te Christus». Mas esse Coração também é bondoso e nossa saudação toma então uma nova accepção.

Magnificencia tem por synonymo a palavra: generosidade.

Quando se diz que um rei é magnifico,

é apresental-o como um principe pomposo é declaral-o liberal, generoso.

Descrever a bondade do Coração de Jesus seria impossivel e o Propheta nos diz: «que a eternidade não seria sufficiente para fazel-o».

«Louvae o Senhor, pois elle é bom e sua misericordia é eterna. Quem descreverá os gloriosos feitos de Jehovah? Quem publicará sua gloria?»

Em tres de seus cantos, elle louva esta divina bondade e parece confessar que a terra é impotente para o fazer dignamente, numa especie de estribilho no qual elle appella por assim dizer para os louvores celestes, «sua misericordia é eterna», «quoniam in aeternum misericordia ejus».

Notemos esta especie de equação que o auctor inspirado, estabelece entre a bondade e a misericordia.

A bondade de Jesus é generosa, esta generosidade prova-se pela misericordia. Reflectamos nesta dupla affirmacção. Quando se dá o que se deve, não é ser generoso; apesar do modo mais ou menos solícito, ou amavel com o qual paga-se uma divida, podemos dizer que somos apenas justos ou honestos. Generoso é aquelle que dá o que não deve!

Na generosidade existe diversos graus. A generosidade nos é suave, quando o ente para o qual a exercemos tem para nós particulares attractivos ainda que seja apenas a amabilidade.

Ao contrario, é um acto meritorio, quando é dirigida não só a uma natureza despojada de attractivos mas ainda repugnante.

E' sublime quando se realiza pela doação de alguns bens preciosos; mais ainda quando ella sugere o dom de si mesma; e não póde ser suplantada quando este dom vae até á immolação total, até á morte; então ella é o sacrificio do coração. Jesus não nos devia nada, e Elle nos deu tudo.

Nossos peccados nos tornaram repugnantes a seus proprios olhos e no emtanto Elle veiu até nós.

Sua justiça obrigava-o a castigar-nos, sua generosidade porem, levou-o até a nos fazer participantes dos thesouros eternos da verdade e do amor; a deixar-se sacrificar até á morte sobre o Calvario, onde para que o sacrificio fosse completo seu Coração sagrado foi lancetado, deixando cahir a ultima gotta de seu sangue como prova da immolação completa de seu amor, e dom total de si mesmo. Elle foi generoso, e o foi por misericordia, realisando assim inefavelmente o sentido profundo desta palavra: «miseris cor dans», que significa: Coração dado aos infelizes, aos miseraveis.

E' magnifico o Coração de Jesus que deseja fazer-nos o bem.

Jesus nos acolherá favoravelmente si lhe pedirmos que brilhe em nossos corações; está sempre prompto a espalhar suas graças. Que nossa fé ardente o faça viver dentro de nós, segundo a palavra de S. Paulo, nossa confiança augmentará e então espargiremos abundantemente sua generosidade misericordiosa.

SEMANA LITURGICA

Domingo V depois de Pentecostes

Não se pode marcar ás acções humanas outro rumo senão a gloria de Deus: tudo fez Deus em ordem a sua glorificação. Mas tratando de ventilar qual a obra que mais o glorifique, entre os diversos contendores dos systemas spiritualistas ha união esmagadora em asseverar que o amor divino é o supremo acto da exaltação que a criatura lhe pode tributar, porque amar a Deus é preferir-o aos seres creados, levantar-o ao cume das grandezas e fazer-o alvo principal das faculdades mais nobres do homem, a intelligencia e a vontade. O amor de Deus, porem, é tão complexo que suppõe todo esforço, toda decisão para obter o almejado aperfeiçoamento, para conseguirl-o o objectivo completo de um alevantado amor.

E pela certa que é um dos signaes do conseguimento desse amor a dilecção ao proximo, o interesse por quanto se refere ao bem estar dos que nos rodeiam, a dedicação pela felicidade espiritual e temporal dos nossos proximos, segundo o espontaneo e repetido conselho de Jesus: *diligite alterutrum, amai-vos uns aos outros.*

Este amor quer a Igreja polo em relevo aos seguidores do divino Mestre que por amor nasceu, viveu e cerrou os olhos á luz da vida na cruz, após terriveis e cruentissimas angustias aturadas com heroica resignação. Descortinam se longos horizontes quando desse amor se trata vendo a miserrima situação de tantas almas sonegadas á esperança que conforta, infensas aos salutaes principios da religião que enxuga as lagrimas, torturadas por tão lancinantes pesares, açoutadas por tantas tempestades que lhes sopraram em redor.

E não ha negar que ficaríamos em talas se cogitássemos dos meios mais a proposito para bem remediar tamanhas desgraças; por isso de accordo com o espirito liturgico desta semana, cuidemos no amor divino agindo caridosamente com o proximo na ordem temporal e na ordem espiritual.

Alphabetando bene- merencias

Sete são os mandamentos da lei de Deus attinentes ao proximo e nelle está cathalogado o plano mais completo de quanto pudéramos fazer para salientar a admiravel ordem que deve reinar para com os nossos semelhantes. Pormenorizando ainda mais esses divinos preceitos, o santo catecismo — obra sapientissima de altissimo valor educativo — nos assignala mais sete obras de misericordia espirituaes

e outras sete corporaes, traçando dessa arte a feição propria dos verdadeiros filhos de Deus: o amor levado até o sacrificio. Delimitandonos á parte visivel e corporal, encontramos desde já o exemplo na mesma Igreja, no rapido perpassar dos seculos, nitidamente patenteado com relevantes heroismos.

Eram os pagãos de Roma e de outras cidades onde se encontravam os christãos que exclamavam com assombro: *vide como se amam.* Bem assim eloquentes são as palavras de Tertuliano com que exprobrava o desamor do paganismo interesseiro: «entre nós reina a mais acabada fraternidade ainda mesmo quando se trata das riquezas; estamos unidos pelo espirito e pelo coração, não tendo obstaculo nem vacillações quando de communicarnos os bens se trata. Pelo contrario entre vós lavra a desordem e anarquia, a falta de amor e desinteresse; só tenhes communs as mulheres para aviltamento da vossa religião.»

Imagine-se tambem a situação de uma falsa religião que recebe os auxilios do christianismo por abandono revoltante dos pagãos como succedera nas horriveis pestes de Carthago e Alexandria no anno 252; é vergonhoso — repetira Juliano o Apostata — que os christão-inimigos dos deuses alimentem e socorram não só os seus pobres como ainda os nossos, abandonados pela incuria dos nossos proselytos.

Os pobres eram o thesouro da Igreja, disse S. Lourenço e testemunha a olhos vistos a tradição ecclesiastica desaprobando os jurros, angariando e molis para socorro dos necessitados, distribuindo quotidianamente o alimento a milhares de orphãos e viuvras desprotegidos do auxilio material com que remediar as miserias que os lancinavam.

A Igreja soube mesmo comprehender as refulgencias da caridade christã nas suavissimas palavras com que tratava os tristes que se acolhiam á sua protecção chamando-lhes «amigos de Christo, pobres de Jesus ou altar das oblações offerecidas a Deus e tambem com S. Cypriano» verdadeiro e perfeito culto de Deus».

Essa caridade santa refulgiu com brilho inexcédível sobretudo nas epochas de calamidades para o mundo, como durante o longo tempo das invasões barbaras que espalharam a ruina e pranto por todas as bandas da Europa. Foi nessas occasiões que appareceram santos de vulto, que se despojaram das riquezas e a entregaram de boa mente aos pobres; apparece em prim linha S. Paulino de Nola repartindo as vultuosas sommas herdadas da familia entre os pobres mais neces-

sitados, imitando tão bello exemplo as nobres romanas Paula e Malania que preferiram as honras da caridade ao conforto de uma vida delectosa e abundante referta de riquezas.

Mais tarde as pestes que dizimam grande parte das populações, as endemias e desastres que assignalam as gravissimas consequências do peccado e distribuem seu quinhão por todas as nações, obrigam aos detentores da autoridade a pensar na segurança da saúde e no allivio dos doentes prostrados no leito. Constroem-se então os hospitaes e santas casas de misericordia, sendo o catholicismo quem leva a dianteira em todas essas iniciativas.

S. Basilio de Cesarea funda nessa cidade da Capadocia uma serie de estabelecimentos hospitalares que não tiveram parilha durante muitos annos. S. Fabiola levanta outro em Roma, S. Pomachio em Porto, timbrando em servir elles mesmos aos pobres, posto que ricos e considerados na sociedade.

De onde em onde a Igreja chama a attenção dos ilhos para o grande dever que lhes incumbe em assistir com esmolhas e outros auxilios aos pobres que transitam esfaimados a procura de uma fatia de pão com que suster as perdidias forças. Ella dá o exemplo, ordenando que a quarta parte das rendas ecclesiasticas se distribuam entre os necessitados das respectivas parochias e estatuidando que cada parochia tenha um hospital onde attende com materna sollicitude os infelizes attingidos pelas doenças ou calamidades das sociedades. Vemos desse modo que no decahir do seculo XIV não ha matriz sem hospital, havendo sete em Colonia e Gante e diversos em cidades que não contavam acima de 10.000 habitantes, pelo esforço da Igreja desdobrado para o cuidado dos enfermos.

Correm os annos e em momentos criticos para as republicas e imperios, attende com as proprias joias e riquezas dos templos ás necessidades nacionaes. E se as heresias vergastam iniquamente, sem piedade, os miseros desprotegidos da fortuna, é a Igreja que levanta a sua voz para protestar contra a malvadez dos usurpadores e por meio de Bernabé de Terni funda os Montepios para a defesa dos interesses dos pobres.

Se as doenças augmentam e o espirito philantropico dos sectarios catholicos não enfrenta os incomodos e privações annexos á assistencia dos empestados, o catholicismo apresenta levas de missionarios e irmãs que se internam nos estabelecimentos durante annos a fio, sacrificando a propria vontade, praticando a heroicidade da virtude

santa do amor ao proximo sem refulgencias nem exteriores manifestações. Em o nosso seculo esses martyres do dever christão são nos milhares; nas populosas cidades onde só se avia a grandza do ouro, do luxo, da belleza ephemera, ha grandzas que não têm semelhança nos fastos da humanidade: é o heroismo dessas almas que no silencio das suas casas ou estabelecimentos christãos se dedicam com amor inexcedivel ao allivio das doenças sem conta que affligem a triste humanidade.

Quando a França baniu os Padres e Irmãs imaginando resaltar o atheismo, experimentou a impos-

modo as obras attinentes á alma serão dignas da maior consideração porque a alma está acima do corpo. E' desta forma que tambem somos obrigados a praticar a caridade espirital de que tantas almas estão necessitadas.

O zelo christão deve subir de ponto quando se cogite de alliviar as almas necessitadas do auxilio da religião. E' a obra meritoria a que Jesus se consagrou durante sua vida, lançando mão da oração; da prece falam os santos ser a omnipotencia divina nas mãos dos homens. St. Theresa de Jesus soube por revelação haver conseguido a conversão de milhares de almas pe-

so proximo como exactos cumpridores da lei de Deus.

Se nossa Mãe a Igreja cuidou com dedicação das miserias humanas, tambem desdobrou de esforços afim de conseguir a salvação das almas. Mandou pregadores por todos os recantos das nações, expoz as verdades sobrenaturaes com inapagavel claridade, destacou os premios e as recompensas e nos garantiu por ultimo com S. Agostinho que se alcançamos a salvação de uma alma, garantiremos nossa entrada no céu.

P. ASTERIO PASCHOAL,

C. M. F.



CONVERSÃO DE SÃO PAULO

sibilidade de cuidar dos estabelecimentos de caridade com pessoas sem religião e sem amor baseado no christianismo.

Amor espirital

Ha immensa differença entre as obras de caridade praticadas por motivo natural e sobrenatural. A philantropia recebe o premio nesta vida, porque opera tudo por um fim meramente positivo; jamais terá direito ao premio excellente prometido pelas obras operadas por fins sobrenaturaes; nem era justo que uma acção simplesmente humana se equiparasse em valor ás obras informadas por motivos superiores.

Mas entre as mesmas obras feitas por motivos divinos, certo que umas se avantajam ás outras; deste

la oração. *Petite et accipietis*, pedi e recebereis. Sirva-nos tambem da correção: ha infinidade de almas que jamais tiveram um medico carido-o que lhes revelasse a gravidade das doenças, e seria muito triste ver a morte dos peccadores por falta de conhecimento.

Uma palavra suave, meiga pode operar maravilhas. Se uma olhadella do Senhor bastou para trocar o coração de S. Pedro, tambem um simples aviso feito em nome de Jesus bastará para encaminhar os peccadores pela estrada da perfeição.

Consideremos outrosim o valor do exemplo: *longum iter per preceptum, breve per exemplum*; a exemplaridade tudo ap'aina. São meus imitadores — disse Jesus — para facilitar o caminho da perfeição. Apresentemo-nos diante de nos-

Indicador christo:

JULHO

1. Domingo — Precioso Sangue — S. Theobaldo.
2. Segunda-feira — Visitação de Nossa Senhora.
3. Terça-feira — S. Jacintho e S. Muciano.
4. Quarta-feira — S. Lariano e S. Oséas.
5. Quinta-feira — S. Domicio e Sta. Philomena.
6. Sexta-feira — Sta. Dominga e Sta. Lucia.
7. Sabbado — S. Cyrille e S. Odon

As sereias hodiernas

NÃO ha quem não se lembre da fábula com que nossas mães nos embalaram na infancia.

Eram as sereias seres maravilhosos, metade mulher e metade peixe. Viviam em certas praias e tinham duas cousas de encantar — o rosto e a voz.

A voz sobretudo. O canto das sereias, suavissimo e melodioso, attrahia por tal fórma que Ulysses, ouvindo-o, teve necessidade de se fazer amarrar ao mastro da sua nau para não sahir ao encalço da cantora...

E tinha razão Ulysses: sem embargo da belleza do seu rosto e da doçura da sua voz, as sereias eram monstros devoradores, e ai do nauta imprudente que lhes cahisse ao alcance das garras...

A legenda das sereias encobria uma verdade moral: — os perigos da sensualidade, que embriaga primeiro para matar em seguida...

Pois as sereias da legenda têm, na vida moderna, um equivalente no real.

As sereias hodiernas são os livros.

Os seus encantos são incontestaveis, a sua fascinação é irresistivel.

Qual é a pessoa medianamente culta que possa hoje prescindir dos livros?

Concordo, dirá o leitor; mas onde os perigos dos livros?

Os perigos dos livros, ou antes dos livros de agora, são tão obvios que entram pelos olhos.

Hoje lê-se em excesso e quem lê por tal forma não pensa, não medita: torna-se mero reflector do pensamento alheio.

Para Nietzch, os livros são assassinos da originalidade, estranguladores da inspiração, caminhos seguros para a mediocridade.

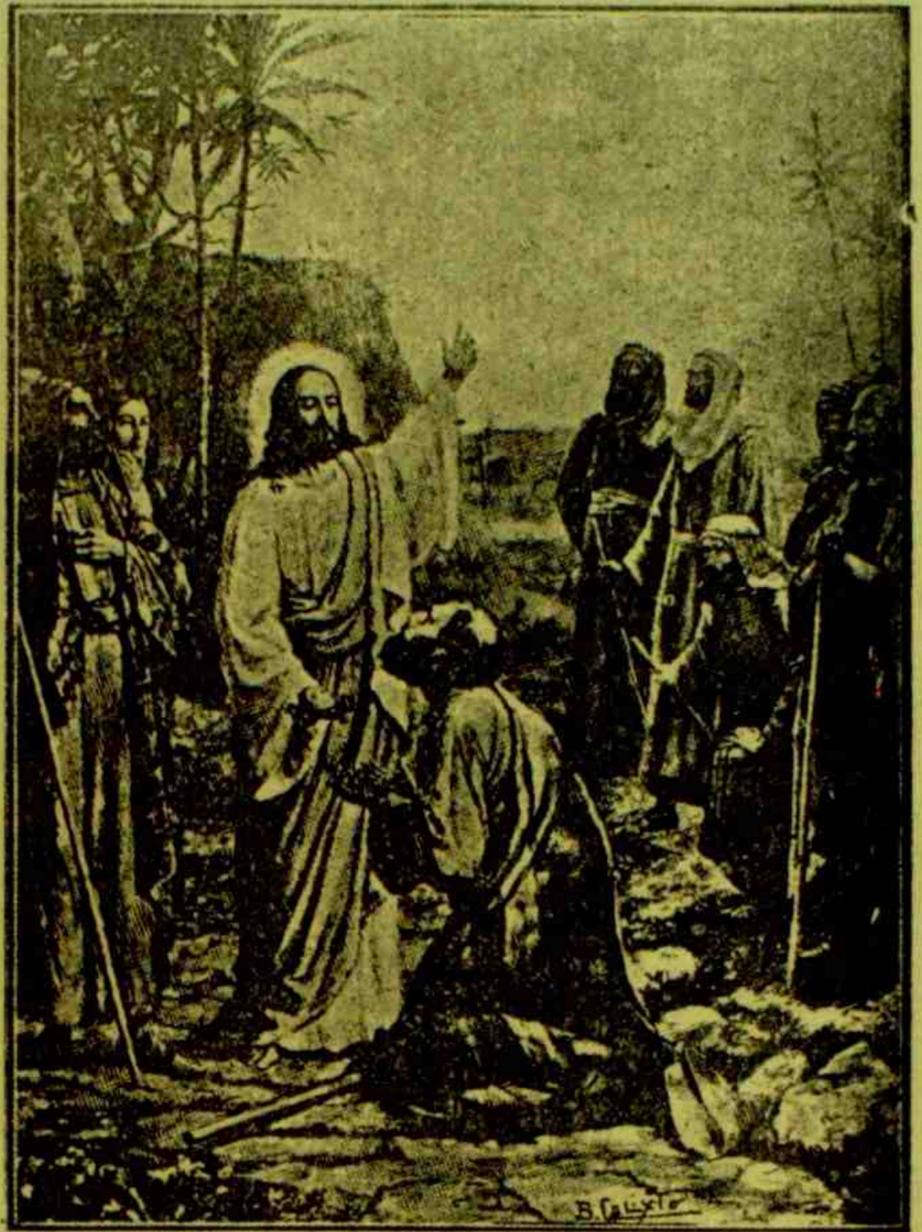
No tempo de S. Agostinho os livros não abundavam, e já então dizia o Bispo de Hyppone: «Timeo hominem unius libri».

E' possivel que o leitor queira refutar esta opinião citando a bella estrophe de nosso Castro Alves:

O' bemdito o que semeia,
Livros, livros a mão cheia,
E manda o povo pensar:
O livro, cahindo n'alma,
E' germen que faz a palma,
E' gotta que faz o mar.

Ao conceito do poeta das «Espumas fluctuantes» nós podemos oppôr o juizo de um outro poeta, o mimoso burilador da «Lupe». Num poemeto muito popular diz Affonso Celso:

De livros mil vivo cercado;
A vida toda passo a ler.
Mas francamente o resultado
Cousa não é de agradecer.



SÃO PEDRO recebe das mãos do Divino Mestre o poder espiritual sobre a Santa Igreja



Nenhum me dá paz e conforto,
Nenhum me diz si eu, amanhã,
Vivo estarei ou si já morto
Terá cessado o meu afan.

Que é que afinal sabeis ao certo
Sobre das almas o tropel?
De vosso cume vê-se perto,
Chatas montanhas de papel.

E o poeta remata brilhantemente o seu «libello» com esta estrophe decisiva:

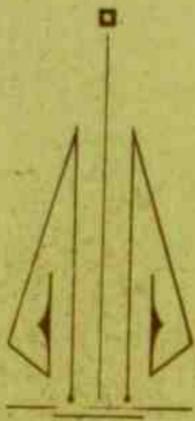
Que um cataclyma vos destrúa
Mal não fará... Sem o sentir,
Serena a vida continúa
— Lutar, soffrer, sonhar, mentir.

X.

Combatam-se melhor os vicios alheios com as armas da doçura, do que com as do furor; porque a mansidão vence a fereza; a paciencia abrandá a ira; e a humildade abate a soberba.

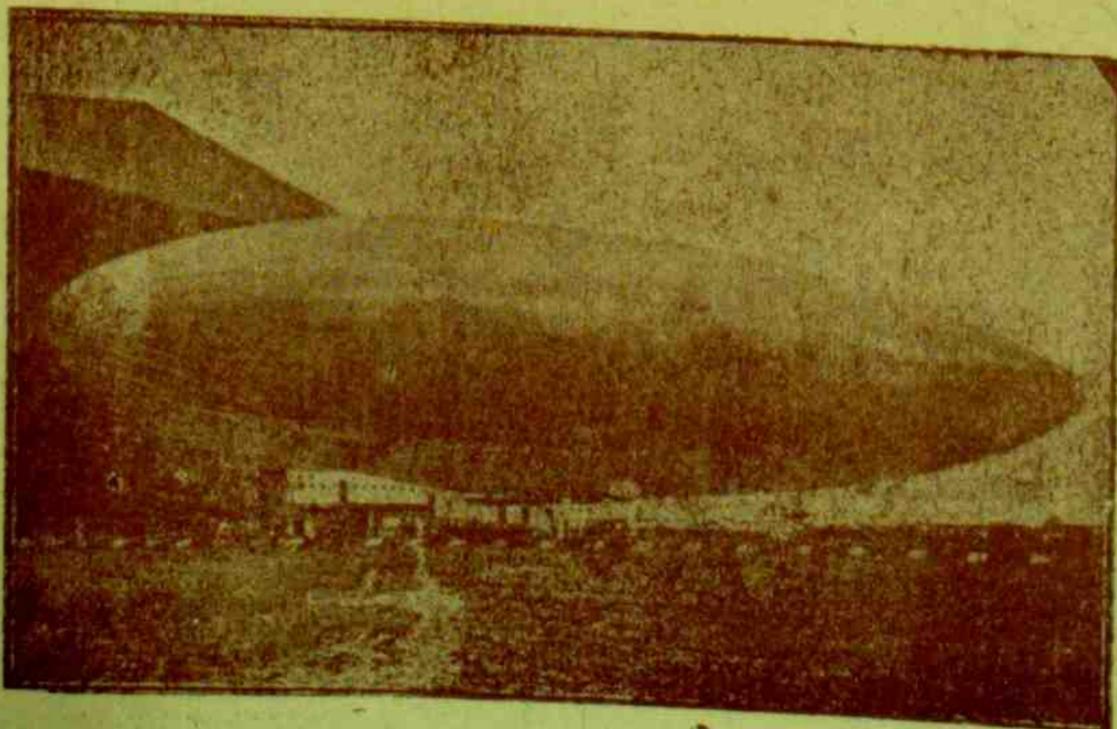
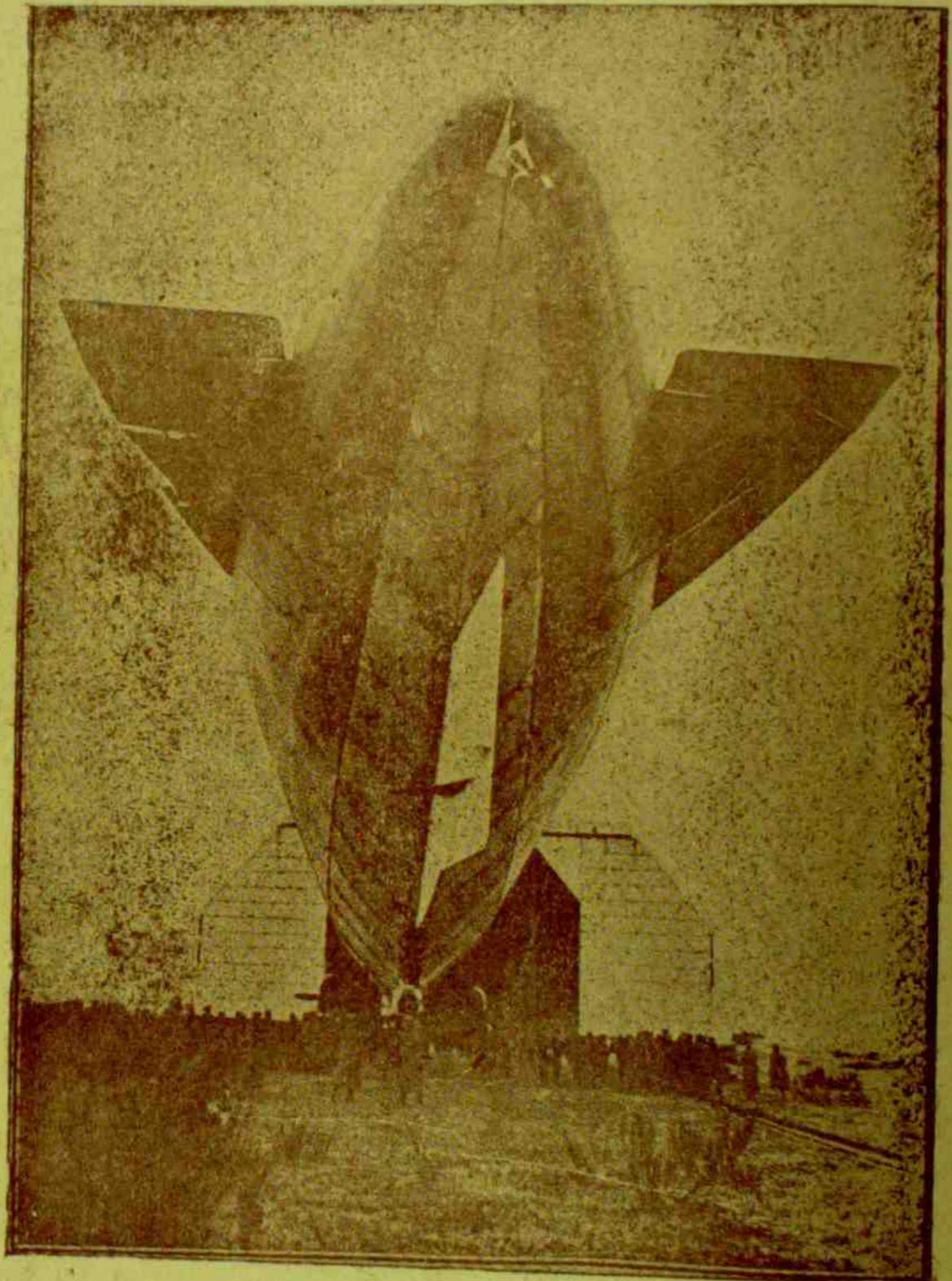
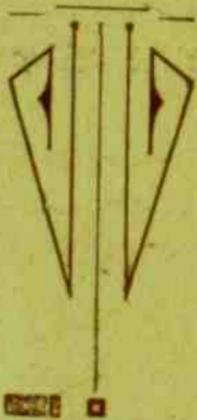
S. PEDRO CHRYSOLOGO

A expedição polar do general Nobile no dirigível "Italia"



Depois de tomar terra em Sed lin 200 soldados levam o dirigível para a coberta de um zeppelin, de 180 metros de largura por 25 de comprimento.

De qualquer fôrma que se aviste o dirigível "Italia", em pleno vôo ou parado, impressiona pela sua interessante conformação e pelas suas proporções gigantescas.



O "Italia" sahindo da coberta existente no campo de Ciampino, perto de Roma.



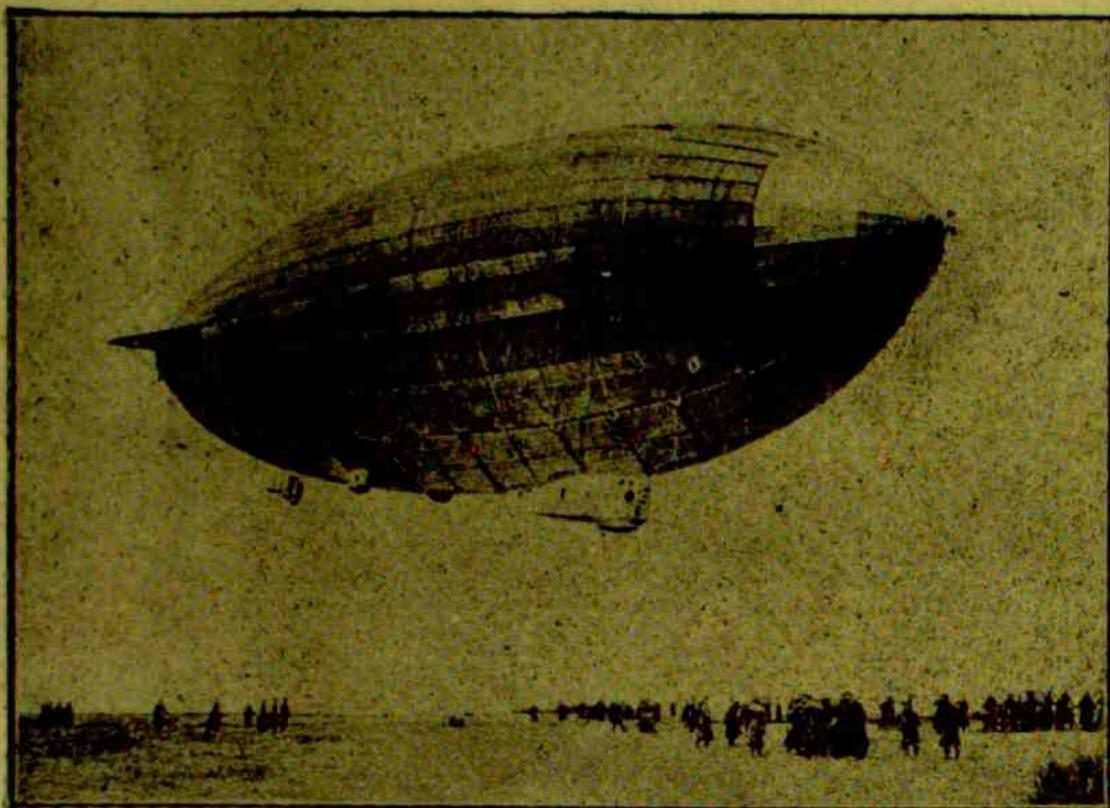
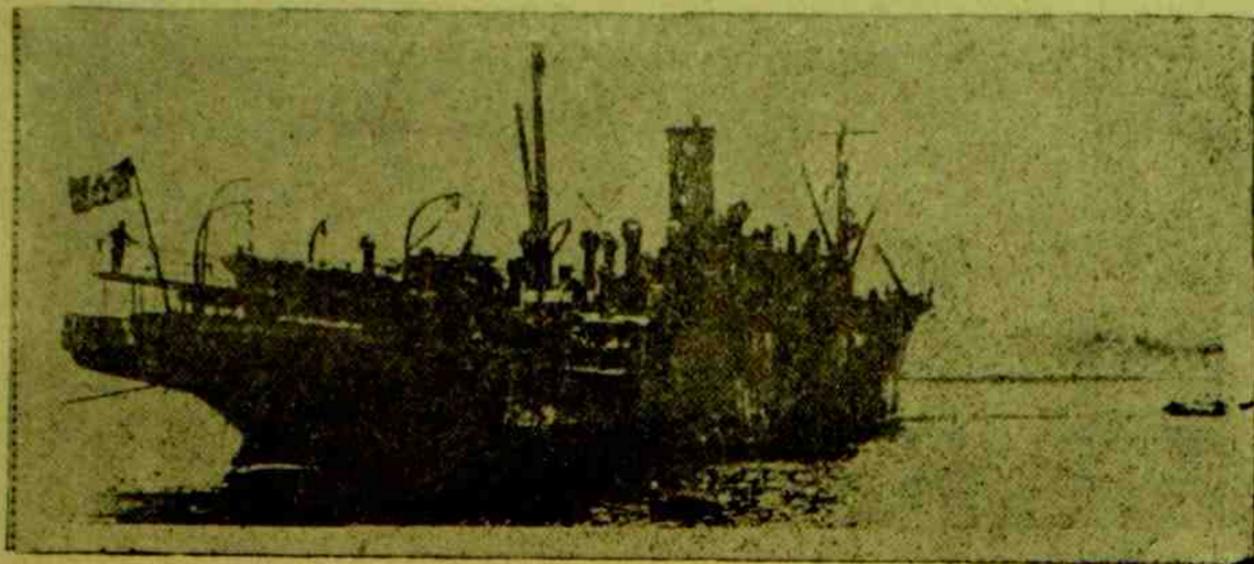
O dirigível

"Italia"

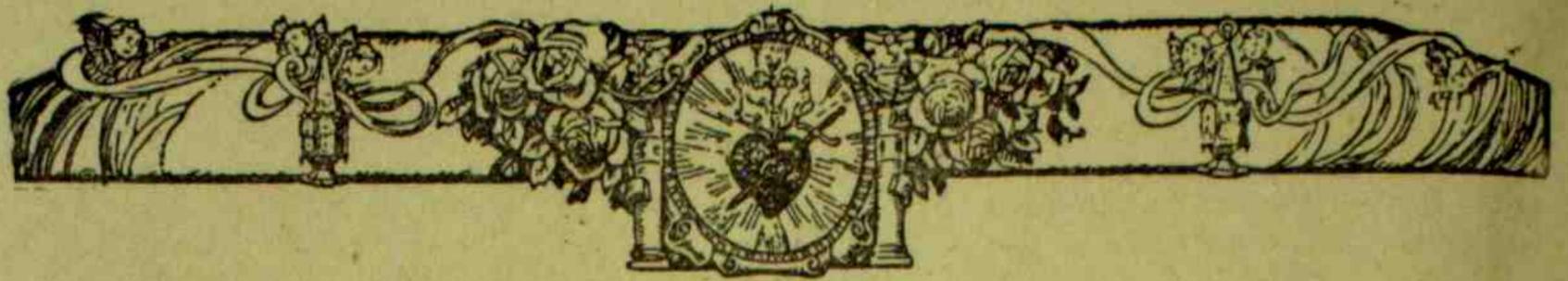
no

Polo

Norte



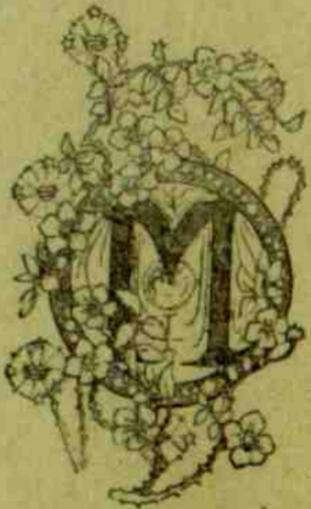
1 O navio-base «Cittá di Milano», que acompanha a expedição Nobile. — 2 O «Italia» partindo para as regiões polares. — 3 Um los flutuante para serem utilizados no caso de descida forçada no mar — 4 O jesuíta P. Gianfranceschi, Reitor da Universidade Gregoriana e presidente da Academia Lincei, autorizado pelo Papa para acompanhar aos expedicionários na viagem ao Polo. — 5 O general Nobile.



A cruzada cordimariana no Brasil¹

XI — (Vem do num. 27)

BRASIL REINO E PATRIMONIO DE MARIA



MARIA reina no Brasil, cuja costa extendida para o Sul, na phrase do eximio literato brasileiro Affonso A. Mello Franco, ao brilho do Cruzeiro, seu symbolo na historia, arredonda e apoja no mar o seu litoral alcantilado, sobre o qual as capellas da Virgem se encadeiam e engastam de Norte a Sul, como

sobre o largo peito de um grão-mestre, o supremo collar da sua ordem.

Em cada angra, em cada bahia, em cada promontorio que domine o mar lá está a branca ave mystica mirando o infinito. Chame-se N. Sra. de Nazareth, no Pará; da Graça, na Bahia; da Penha, no Espirito Santo, da Boa Viagem ou da Gloria no Rio de Janeiro, de Montserrate, em Santos, da Assumpção em S. Vicente, desaparecida ha mais de tres seculos; da Conceição, em Itanhaem, do Rocio, em Paranaguá... para fallar sómente dalgumas dentre as mais antigas capellas do Brasil.

As casas de Maria surgem do solo brasileiro, medram e desabrocham como as flores mais opulentas do mais delicado matiz e fino aroma, dos seus campos e florestas.

Não ha diocese, não ha Estado da Confederação brasileira que não conte uma e muitas igrejas, e nem igreja onde não se ergam um e varios altares com as correspondentes invocações, confrarias e irmandades em honra de Nossa Senhora.

São outros tantos padrões de gloria levantados á augusta Mãe de Deus e Rainha excelsa do Brasil; são outros tantos poderosos irradiadores da voz e do brado da gratidão que se expande dos corações, proclamando em concerto immenso e altisono, a realza espiritual de Maria.

Maria reina na familia brasileira. Suas tradições, seus usos, habitos e costumes re-cendem o perfumado aroma da piedade e do amor á augusta Rainha dos brasileiros. A creança aprende a balbuciar sobre os joelhos maternos o nome dulcissimo de Maria.

Nos oratorios ou altares domesticos, prezada herança dos antepassados são veneradas,

ao lado do santo crucifixo, as imagens de mais tradicional devoção na familia.

Ao bater do Angelus recolhe-se ao pé do oratorio, a religiosa familia para modular as suas preces e recitar o Santo Rosario.

Cada familia nossa, escreveu Affonso Ari-nos, tem, com raras excepções, uma ou muitas Marias. Familias ha, que não empregam outro prenome, combinando-o com um segundo, para differençar.

Onde quer que palpite uma alma brasileira embalada pela esperanza, estortegada de cuidados, afogada em tristezas ou transportada de alegria, o doce nome de Maria soa qual musica divina numa exclamação topica, numa interjecção premente ou num desabafo maguado. Traduzindo esta profunda influencia sobre as almas, os usos e costumes, diz o citado autor, estão cheios de manifestações do culto da Virgem no seio do povo brasileiro.

Maria reina no exercito brasileiro. Ao lado da espada do soldado e formando caprichosa combinação com as cruces e condecorações dos officiaes e altas patentes, quantas vezes tem-se visto brilhar a imagem de Maria, prezado symbolo do amor e do culto votado pelo exercito brasileiro a Nossa Senhora!

Até o advento da Republica, a religião do soldado brasileiro ostentava-se naquelle brilho e cunho official que sabia emprestar a quasi todas as solemnidades religiosas.

No Rio de Janeiro e na capital de outros Estados existe ainda a Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares.

Perdura ainda na lembrança de todos os brasileiros o acto solemne de devoção mariana practicado no dia 7 de abril do anno de 1922 pelo exercito e a marinha offerecendo como preito de gratidão a Nossa Senhora da Conceição um coração de ouro com este significativo dizer: *A' Senhora da Conceição, sua Excelsa Padroeira, no Centenario da Independencia Patria, dedicam agradecidas as forças brasileiras de Terra e Mar. — 1822-1922.*

Quantas vezes, os harmoniosos hymnos entoados pelos soldados brasileiros em louvor de Maria tem desviado a trajectória da metralha inimiga!

Um factio apenas, referente ao ultimo quartel do seculo passado. Encerrava-se o poetico

mez de maio e com elle as solemnidades que os soldados brasileiros saudosos da patria, em territorio inimigo, realisavam em honra de Maria. Era quasi finda a missa solemne, e nesse momento em que o ministro sagrado genuflectia ao *Et Verbum caro factum est*, e com elle todos os soldados que assistiam ao acto, descargas de metralhas se fazem ouvir, e chuveiros de balas passam sibilando, trovejando sobre todas as cabeças sem que fosse um só victimado. Alli mesmo cantou-se o hymno da gratidão á inclita e excelsa Virgem N. Sra. das Victorias que tão visivelmente agradecia a generosidade e o amor de seus filhos, livrando-os de tão fatal surpresa dos inimigos.

Maria reina nas bellas artes e na sciencia brasileira. Ella, a Illuminadora das sciencias, o throno da sabedoria, tem sido a inspiradora dos nossos artistas, quer estes vivam no dominio das artes quer mourejem nas regiões da eloquencia, da poesia e da sciencia. A' sombra do altar da Virgem tem progredido as sciencias e as artes em todas as suas modalidades multiplas.

Maria reina na historia brasileira. O culto e o amor dos brasileiros a Maria Santissima são, na phrase dum escritor nacional, os fios aureos de que está tecida a teia da nacionalidade brasileira. Ella, a Soberana Virgem, foi a estrella a clarear-lhe os primeiros passos, a norteal-a, e dirigil-a em todas as phases da sua evolução historica.

E' a propria historia que nol-o attesta com documentos insophismaveis. Poderiam-se applicar, a este proposito, as palavras eloquentes dos illustres Prelados brasileiros exaradas na sua Pastoral do Centenario da Independencia.

Se procurarmos fazer renascer o nosso passado, se reconstruirmos a nossa vida colonial, ou consultarmos os periodos mais fecundos de nossa vida intellectual, a sciencia e as artes, a historia e a lenda, a poesia e a eloquencia, as festas e as canções populares, nos mostrarão a Maria Santissima presente em toda parte agindo sempre para o bem do Brasil, tanto nos dias de jubilo como nos dias de tristeza, na guerra como na paz.

Todos esses titulos afiançam a realeza espiritual de Maria na terra de Santa Cruz, podendo, portanto, o Brasil, ser, com toda justiça e propriedade historica, denominado reino e patrimonio de Maria.

Mas, Maria reina pelo amor, como articulam os Santos Padres, e o amor é uma floreação espontanea do coração. Logo, Maria reina pelo seu Immaculado Coração, o que equivale a dizer que o Brasil é reino e patrimonio do Immaculado Coração de Maria.

Brasil, reino e patrimonio de N. Sra. do Brasil. Finalmente, todos esses titulos e brasões que engrandecem e pompeam a realeza de Maria Santissima sobre a terra de Santa Cruz, vem, por forma admiravel, enfeixar-se

e harmonizar-se no titulo, entre todos bello e sympatico, de Nossa Senhora do Brasil.

O alvorecer desse novo titulo nos fastos da mariologia catholica, descortinará, certamente, para o Brasil, uma nova, festiva e radiosa aurora, presagiando a luz de proximo astro a irradiar-se de Norte a Sul, illuminando todos os recantos da terra de Santa Cruz.

(Continúa)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

Hymno a Jaboticabal

(Por occasião do centenario)

I

As datas gloriosas são flores de uma alma,
são flores que surgem a um roseo el ror...
Têm luzes, têm festas, têm hymnos, têm palmas,
— são palmas de gloria em risos de flor...

Saudemos a Jesus!
Saudemos a Maria!
A prece nobilita,
an ma, dá energia.
E' brado de fé,
hymno de piedade,
um viva a Maria,
flor de santidade!
Dos céos nos implore,
do sacro rosal,
petalas de graças,
bençam divina!

II

Quem é que de j elh s nós vênos curvado
ao D us das virudes em prece fagueira?
Audaz bandeirante. Fun lou-nos, no Estado,
Jaboticabal: — João Pinto Ferreira.

III

Parece que viu no horizonte futuro
a linda cidade que breve seria...
Deixou lhe por isso um traçado seguro,
um marco do céu: uma igreja a Maria!

IV

O' Virgem das Virgens e nossa Senhora,
o céu nos aponte e nos guie a Jesus!
O' tu que sorris, vem chorar com quem chora,
sê força a teus filhos, aos filhos sê luz!

V

Admira a donzella tua alma bondosa
e a infancia te admira sorrindo, a cantar...
Anciãos já de neve te chamam a «Rosa»
e os nautas saudam a «Estrella do Mar».

VI

Um salve brademos, um salve a Maria,
á mãe dos heroes, serenos, celestial!
Um salve clamemos, de noite e de dia,
um salve de amor, em suspiro filial!

VII

Cidade das letras, cidade das rosas,
que as letras são rosas florindo um local,
Recebe este canto das almas ditosas,
e um viva, outro viva, ó Jaboti: bal!

P. ARMANDO GUERRAZZI

Apostolado das vocações

NO BRASIL



O grande e incomparavel educador da Italia no seculo passado, do Veneravel D. Bosco, são estas palavras: Tenho experiencia da juventude, e sei que uma terça parte dos meninos tem o germen da vocação sacerdotal.

Palavras atrevidas, mas que nos labios d'um sacerdote de tanta experiencia e tanta santidade qual é o santo fundador da Congregação Salesiana, são verdadeiramente dignas de ser acreditadas por todos os que trabalham na grande obra das vocações sacerdotaes. Deus ao dar o fim, dá tambem os meios. A todos os homens impõe a grave obrigação de se salvar; ninguem pode arribar ás praias venturosas da eternidade, se não é levado na barca salvadora da Igreja catholica; ninguem pode cicatrizar as feridas recebidas na lucta contra o mundo, demonio e carne se não são lavadas nas aguas que abundosas manam das fontes dos santos sacramentos, instituidos por Jesus Christo para remedio de todas as doenças espirituaes que acabrunham a humanidade. Mas quem são os timoneiros dessa barca salvadora da Igreja catholica? quem são os agraciados com o grande poder de abrir e fechar as fontes dos santos sacramentos? Não são os sacerdotes, os Padres? Elles são os canaes por onde Deus faz descer as aguas de suas graças para fecundar o fertil campo de sua Igreja; elles, ao elevar com suas mãos sagradas a Hostia Santa, são como os para-raios que detêm e afastam da humanidade prevaricadora os castigos espantosos que sobre ella teria de descarregar a justiça divina.

Em todos os tempos Deus suscitou vocações para o grande e nobre estado do sacerdocio catholico; desde que Jesus nos deu o sublime mandato de rogar para que o Deus das misericordias se dignasse mandar operarios á sua vinha, até nossos dias sempre houve na Igreja almas santas, almas escolhidas que cumprindo essa divina vontade elevaram ao céo suas mãos suplicantes em demanda de sacerdotes e sacerdotes santos.

Em nossos dias, no Brasil, as palavras de Jesus Christo: «A messe é muita e os operarios poucos», são uma tremenda realidade; um Padre só para cada dez mil catholicos e ainda espalhados por territorios immensos! Escutemos e cumpramos o preceito divino: «Rogai, rogai ao Senhor da seára para que mande operarios».

E' uma causa desesperada esta das vocações sacerdotaes no Brasil? Tem Deus excluido a familia brasileira da honra sublime de lhe dar sacerdotes? Supôr isso seria, diz D. Sebastião Leme nas instruções sobre a Confederação catholica do Rio de Janeiro: «seria uma blasphemia contra a divina Providencia e insulto aos nossos lares. Devemos supôr que Deus Nosso Senhor se compraz em escolher sacerdotes entre nossos pequenos irmãos».

Será, caro leitor, que dentre as mães brasileiras não poderemos achar *Annas* que, revestidas de santa generosidade, sejam capazes de offerecer e dedicar ao serviço dos altares o Samuel d'um de seus filhos? Será que não teremos mães do estylo da do Cardeal Haugham que passava horas inteiras diante do Santissimo Sacramento pedindo para seus filhos a gloria de serem «padres, religiosos e religiosas», e cujas orações foram escutadas obtendo que suas cinco filhas foram religiosas e de seus oito filhos seis se ordenaram sacerdotes, e que desses seis padres tres foram bispos e um d'elles chegasse á purpura cardenalicia — o grande Cardeal Haugham?

Será que no Brasil não haverá localidades onde se conserve um espirito de fé viva e ardente capazes de darem annualmente seu sacerdote, seu padre á Igreja? Não teremos freguezias semelhantes áquella Portêl (França) que com ser freguezia habitada por humildes pescadores, deu cinquenta e dois padres em menos de sessenta annos, fornecendo á França de padres e vigarios, e de zelosos operarios o fertil campo das missões?

Será que o Brasil alfaiado pela divina Providencia com tanta opulencia e bellezas naturaes terá de ser mais desafortunado do que essa França que alguns supõem tão corrompida e que dá ao mundo um exemplo tão flagrante de fecundidade apostolica? Terá ficado tão esmorecida a fé entre nós que tenha perdido a vitalidade para dar á Igreja novos padres, novos Missionarios? Supôr isso seria ferir no mais intimo nosso acendrado catholicismo. Então, sendo tão grande a precisão que ha de padres no Brasil que elle os reclama com mais urgencia do que o deserto soalhento reclama e suspira pela chuva do céo, onde acharemos o remedio para que n'um dia não longinquo possa orgulhar-se como a França de sahirem de seus seminarios e congregações os batalhões mais numerosos e aguerridos do exercito missionario?

O veremos em artigos posteriores.

P. JOSÉ OLIVEIRAS, C. M. F.

As vocações de "adultos"

(Continuação)

No reduzido espaço de que hoje posso dispor não acho palavras nem phrases mais oportunas a collocar do que as sahidas da inculca mas inspirada penna dum entusiasta jovem brasileiro. Ao lêr sua carta, hoje mesmo recebida, não pode conter as lagrimas, admirando seu grande fervor, seu amor intenso ao nosso divino Redemptor e seus ar-

assim o desejam e recebem tudo das suas mãos generosas! Eu espero que V. Rma. orando ahi e eu aqui Deus se compadeça de mim e se apresse em satisfazer o nosso desejo, e assim o *tentador* não vencerá.

Nunca me tem faltado a fé e a esperança de um dia ser um valoroso soldado de Jesus Christo, ainda mesmo que seja para derramar até a ultima gota do meu sangue, e quão feliz o não seria se tivesse essa grande ventura; se Jesus derramou todo o seu sangue por nós e para nós remir, porque nós, para maior gloria e para maior honra sua, não O imitaremos?... Mas, mesmo que o sangue de todo



Os Postulantes do nosso Collegio de Missionarios de Curityba, com seus dignissimos Superiores e Professores.

dentes desejos de devotar-se ao divino serviço e á salvação das almas. Vejam-na nossos amáveis leitores com as mesmas incorrectas phrases do seu não cultivado estylo:

«Rvmo. P. Luiz M. Olavarrieta. — Respeitosas e humildes saudações.

Estes poucos dias que transcorreram desde quando eu obtive a felicidade de ser tão carinhosamente acolhido e de receber a benção de V. Rma., é como se fosse uma eternidade...

Momentos ha em que quasi chego a perder a paciencia; mas logo um pequeno esforço e, illuminado pelas luzes do Senhor, recupero a calma...

Ah! Se soubesseis quanto ansio receber a carta que seja portadora de minha admissão. Estes dias comecei uma novena em honra ao Sagrado Coração de Jesus para me obter a graça que tanto desejo; mas que tudo seja pela *vor'* de Deus. Felizes os que

o mundo se derramasse, não pagariamos o tributo que Lhe devemos.

O bom e humilde acolhimento de que fui alvo quando tive a honra de conhecer os originaes dotes de V. Rma. ficou profundamente gravado não só na alma de todos os de casa como tambem na do Dmo. Sr. Parocho.

...Peço-lhe, pois, que, quando o Rmo. Superior chegar, V. Rma. interceda por mim, que o meu unico desejo é ir para ahi quanto antes possivel.

Seu humilde, R. Z. — B. (Estado de São Paulo), 9-VI-28».

E será possivel que Jesus não aceite nas fileiras da sua milicia sagrada almas tão generosas que unicamente anceiam, como este jovem, a gloria de Deus, o bem da sua alma e a conversão dos pobres peccadores? Eu nunca o acreditarei, e menos em nosso necessitadissimo Brasil. No emtanto urge pedir con-

SEMANAES



No sabbado, vespera de S. João, como de costume, erguemos o mastro pintado de verde e amarello, com a bandeira em cima, enfeitada de flores e a classica laranja espetada no topo...

Isto em pleno bairro de Hygienopolis, que segundo a convenção terrena é o bairro dos bungalows e dos palacetes!

O mastro de S. João, visível de todas as ruas proximas, provocou admiração e surpresa. E' sempre assim, todos os annos.

Minutos depois de aprôado para o asul o mastro tradicional, parava gente defronte do jardim para ver a novidade.

Achavam aquillo exquisito, um pau muito alto com um quadro a gyrar na ponta, vendose alli figuras decoradas — eram S. João e S. Pedro.

Era a civilização, era o modernismo social destes tempos que não sabe essas cousas de mastro, mas sabe a ultima fita de cinema e o ultimo typo de automovel.

Quando o meu S. João sorria no alto, a «sociedade» contemporanea fixava bem as vistas no santo, sem saber o que era aquillo.

Houve um curioso que rompeu o silencio da surpresa e me perguntou:

— O senhor é quem mora nesta casa?

— Sim senhor.

— Poderá me explicar o que quer dizer aquelle pae pintado com um quadro lá no alto?

— Pois não. Com muito prazer. Aquillo que o senhor vê alli, chama-se mastro de S. João. E' uma das mais lindas tradições da nossa terra, no tempo em que não havia Joelho nû nas ruas, cabelo de piassava em vassourinna, tango, maxixe, suicidio, divorcio, radio e outros «ingredientes» modernos. No tempo em que o nosso paiz estava immunizado das mo-

stante e afervoradamente ao Senhor da Seára que envie *efficazmente* esses abnegados operarios, que lhes dê força para vencerem as grandes difficuldades que o demonio, o mundo e a carne oppõem ao seguimento da sua vocação.

Roguemos, pois, fervorosamente pelas voações de adultos que como toda obra divina deve ter o selo da luta e contradicção.

(Continúa) P. LUIZ M. OLAVARRIETA, C. M. F

DONATIVOS para a formação dos Mission. Brasileiros

mo. P. Nicolau Gomes, de Rib.irão Preto	200\$000
mo. Irmão Antonio Domingos	150\$000
mo. Irmão Sebastian Buil, de Pouso Alegre	33\$000
. Carmelita Pacea Reilly de Souza, de R. a-lengo	20\$000
Uma pobrezinha empregada, fazendo um im-menso sacrificio	25\$000

dernices de importação, em todas as casas de familia, se erguiam os mastros de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. E havia «sortes» nas salas circumspectas, e havia brinquedos de jogo de prenda, e fogos no quintal, balões a subirem, fogueiras a arder, tudo isso n'uma simplicidade de epoca de gente de juizo...

O homenzinho, abotoado n'um paletot muito largo e fígado n'umas calças de bocca de forno, abria a bocca com toda esta dissertação sobre o tempo antigo.

E tornou a perguntar:

— Mas o senhor não se acanha de ser talvez o unico, aqui no bairro, que faz empenho de manter essas tradições?

— Não senhor. Não me acanho cousa nenhuma, porque, só se deve ter pejo de viver fóra dos habitos e dos costumes nacionaes. Eu prefiro levantar mastros de S. João, aos olhos de uma epoca que só pensa em estragar a vida do proximo, do que nas noites de hoje encharcarem-se por ahi de champanhadas lubricas...

— Mas então o senhor é um heroe que resiste a todos os modernismos...

— Não. Nada de heroe, porque não na nenhum heroismo nisso; quando muito, ha talvez um grande apêgo ás cousas nacionaes. Mastro de S. João, meu caro amigo, lembra o Brasil brasi'eiro, o Brasil caipira se quizerem, mas um Brasil — Brasil, com todas as suas riquezas antigas, desde o descobrimento que começou por uma missa... graças a Deus!

E o homenzinho tornou a fallar:

— Pois confesso que as suas pa'avras me despertam uma especie de remorso, pois agora me lembro que na casa de meu avô tambem se levantavam mastros de S. João...

— E porque abandonaram essa tradição?

— Progressos...

— Ahn... os taes progressos!

— Eu tinha tanta vontade de continuar essa tradição, que faz tão bem á alma e para o anno que vem, levantaremos em casa um mastro de S. João.

— Mas o senhor ainda pode erguer neste mesmo anno o mastro de S. Pedro!

— Posso?

— Como não, é no dia 29...

Pois meus caros leitores, o homenzinho sahiu acabrunhado do portão de nossa casa, direi'inho, á procura de um mastro...

Foi ao Horto Florestal onde existem bellos eucaliptos proprios de mastros sumptuosos, e como o Dr. Vechi, o illustrado director daquelle departamento do Estado, tambem me presenteara com o meu, deverá ter fornecido ao homenzinho, um mastro igual, com aquella sua fidalguia typica de gentlemann. E assim, o Horto, que já de si é uma belleza de culturas da fauna brasi'eira, terá concorrido gentilmente para encher de mastros de S. João uma cidade ultra-civilisada...

E' a volta ás tradições. Ainda bem...

LELLIS VIEIRA

ASYLO S. JOSÉ DO BELEM

NOVA CONGREGAÇÃO MARIANA

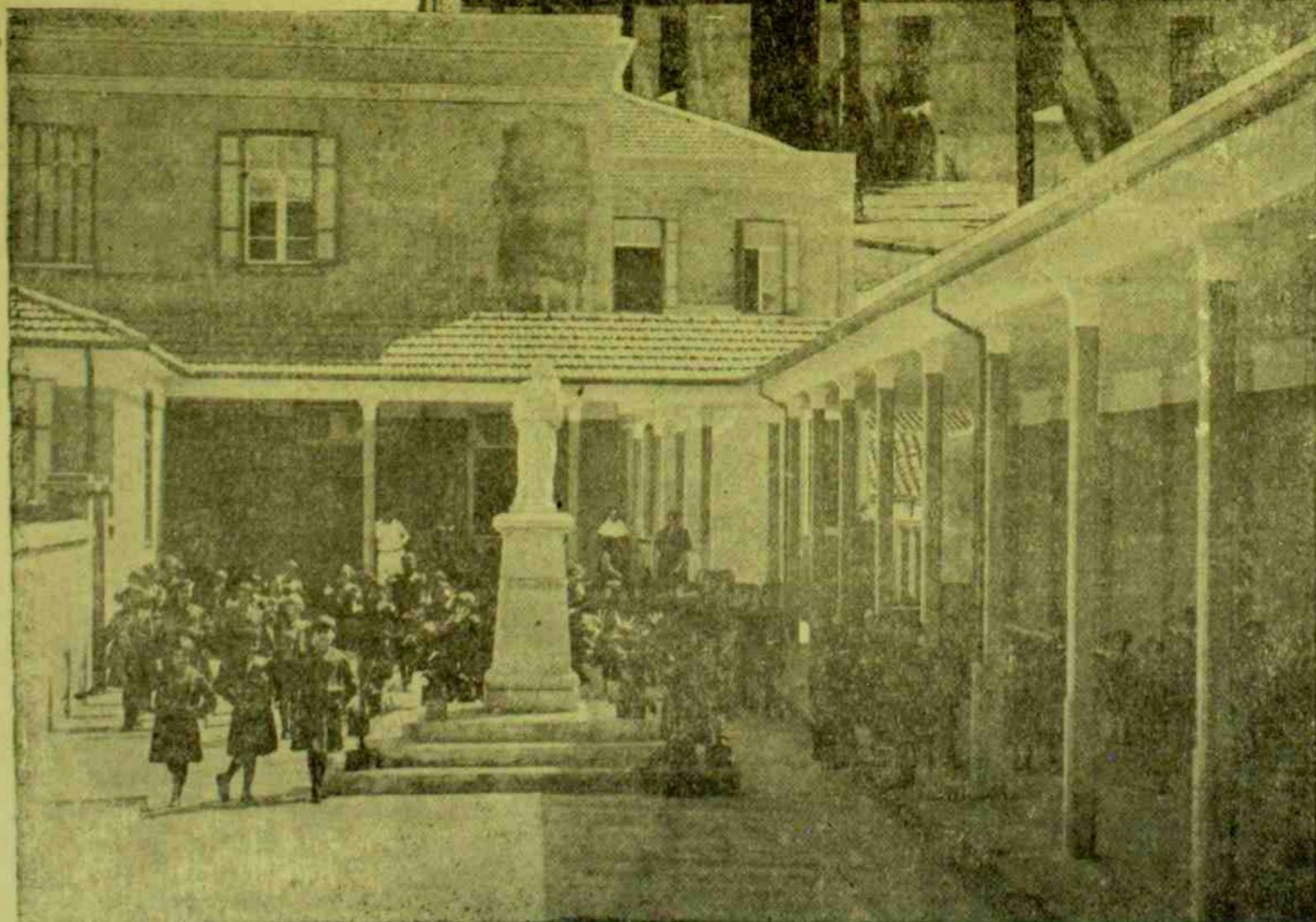
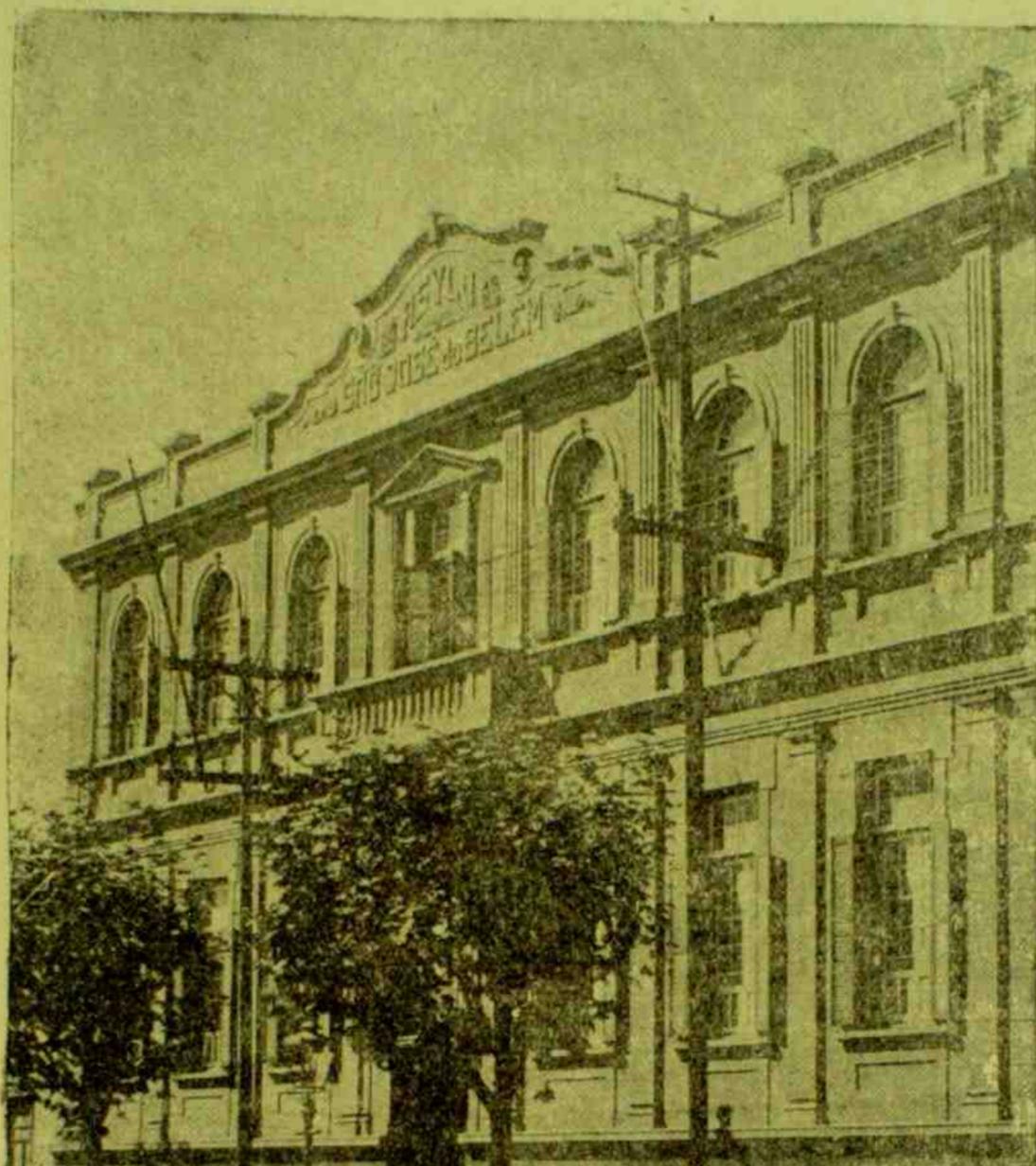
Com muita piedade, realizou-se no dia 24 de Maio p. p., na Capella do Asylo S. José do Belem, nesta Capit. I, dirigido pelas Irmãs do PP. Coração de Maria, a tocante cerimonia da fundação da Congregação Marianna das Filhas de Maria.

Presidiu a cerimonia o zeloso sacerdote Rvmo. Padre Visconti, Director Geral das Congregações Marianas, e o Rvmo. Padre Ernesto, coadjutor da Parochia S. José do Belem, o qual foi nomeado director espiritual da mesma Congregação.

Alegre e commovente foi esta recepção, que se iniciou com uma bella e vibrante exhortação ás congregadas, na qual o Rvmo. Padre Visconti muito as felicitou, desejando ao mesmo tempo, que esta nova Congregação inspire no coração da mocidade catholica, um desejo ardente de imitar as jovens que se consagraram á Virgem Santissima.

Após a recepção das fitas, encerrou-se a cerimonia, com a benção do SS. Sacramento.

Que a Santissima Virgem Maria abençoe a Congregação Mariana que ora surge fervorosa, prevenido um porvir risonho, e que impavida conduzirá o estandarte da Fé, entoando louvores á Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa.



Ao alto: Fachada do Asylo S. José do Belem, dirigido pelas Irmãs do PP. Coração de Maria.
Em baixo: Internas em recreio no pateo do Asylo S. José do Belem.

A SANTO ANTONIO DE PADUA

Letra de AUGURIO SALGADO, S.J.

Música de JOSÉ IGNACIO PRIETO, S.J.

CORO

Solemne y con calma

VOZ

mf E - xal -

ce - mos o no - me glo - ri - so do ser - vo pru - den - te que e -

cresc. xal - ça o Se nhor! -

No - me san - to de An - to - nio de

cresc.



siempre cresc.

Pa - dua, dos in - fer - nos ver - go - nha e ter - ror: Lou -

rit. molto

vo - res nos cé - os e na ter - ra a - mor!

ESTROFA

A ro - sa do mi - la - gre flo - re - ce em seu pu



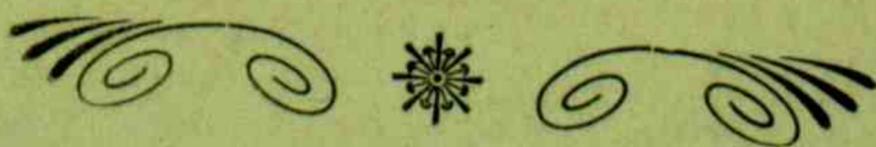
rei Suas mãos tão da-di-vo-sas São ra-mos de ver-gel. São

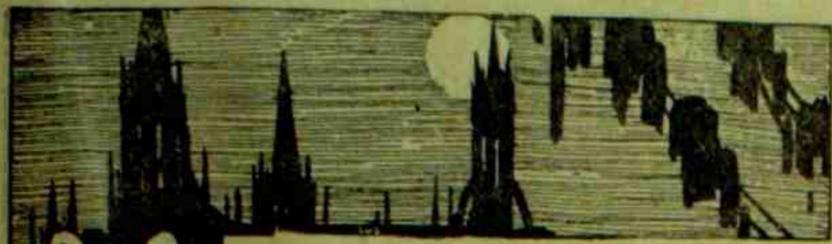
ra-mos de ver-gel Dis-pos-to a já flo-rir Com ro-sas de mi-

rit. molto

la-gres Que lo-go vae es-par-gir.

Al Coro





Não é invenção...

O celebre doutor X morria. A ultima palavra da medicina, depois de tentar todos os recursos que offerece a sciencia, dictou o fado inexoravel: restam ao enfermo contadas horas de vida.

Elle o entende assim. Lamenta-se que tão ligeiro chegue a morte para ceifar a sua vida de trinta escassos annos...

A respeito do tremendo problema da vida futura, elle tem formulada a sua negação. Está convencido, scientificamente convencido, que a alma, a eternidade, Deus, são palavras vazias, sem sentido...

Estudou o homem á luz da sciencia; analysou escrupulosamente os ultimos atomos do ser humano e nunca encontrou cousa alguma que se salvasse do universal naufragio da morte...

Assim, pois, quando a esposa approximou-se d'elle para perguntar com a mais doce das expressões si lhe seria incommoda a presença de um sacerdote, elle respondeu:

— Muitas vezes, tenho-te dito, mulher e volto a repetir-te agora, que depois da vida acabada nada mais ha a esperar... nada... senão a quebra definitiva deste mechanismo que chamamos homem, a decomposição completa do nosso ser...

— Do corpo, sim; e a alma?

— A alma? — replicou com amargo sorriso — nunca deu com ella o meu bisturi nas mil operações e cortes anatomicos que pratiquei, durante minha vida de cirurgião.

— Mas, bem sabias que um erro, um simples descuido ou engano, seria de funestissimas consequencias...

— A sciencia jamais errou...

Um accesso de febre veio dar uma tregua á discussão.

— Estás decidido a morrer sem ao menos avistares o sacerdote?

— Extranho, mulher, teu empenho em me fazer representar uma comedia, que não diz bem com a solemnidade destes momentos. O que disseres sobre esse assumpto será em vão. Entendo-o bem e nem mais uma palavra...

Travou-se finalmente, encarniçado o ultimo combate entre a vida que, escondida nas ultimas trincheiras, luctava para evitar a en-

trada da morte e esta que, por momentos parecia afastar-se daquelle montão de ruinas.

Acompanhava o medico ponto por ponto os lances daquelle lucta cruel, desesperada...

Comprehendeu a rapida dissolução que se realizava no seu corpo... que a vida batia em retirada... que chegára já a seu fim... Fitou angustiosamente os olhos meigos de sua esposa e exclamou, pausada e dolorosamente:

— Adeus... mulher... adeus... para sempre... para sempre...

E expirou...

Espalhada que foi a noticia do fallecimento entre os amigos do defuncto, estes apressaram-se em desfilar ante o cadaver e apresentar as condolencias á viuva inconsolavel.

Ao cair da noite, sómente ella, consumida em sua desolação, velava e chorava amargamente na camara ardente...

Eram tres horas da madrugada. Ao apagado esplendor que duas velas, collocadas uma de cada lado de um crucifixo, derramavam no aposento, viu a triste viuva, sim, viu que o cadaver abria os olhos como quem accorda de horrivel e tétrico pesadello... que lançava sobre ella sinistros olhares... e ouviu tambem que, depois de profundo suspiro de angustia, dizia com solemne accento na voz:

— Ha um Deus que castiga os delictos do homem... a alma não morre nunca... e eu estou condemnado... eternamente condemnado... Como prova disto, chega-te mulher, chega-te, da-me tua mão...

Ella horrorisada, cambaleando, avançou até a cabeceira do esposo, largou machinalmente a dextra e desmaiou...

Tres longas horas durou o desmaio... Ao voltar a si observou a viuva, cheia de terror, uma profunda marca negra, em sua mão direita, que marcava exactamente um dedo index...

Uma artistica pulseira de ouro, cobre hoje, o macabro e terrivel signal. Não é invenção, querido leitor, é uma veridica historia.

(Trad.)

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA

Curitiba, 1928.

À Virgem Maria

Para livrar-me do mal,
basta um aceno só de Maria;
a minha benção ultima, tinal,
quero-a da tua dextra, ó Maria.

THOMAZ DE KEMPIS

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

São Paulo — D. Anna Prado Amaral agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e manda rezar uma missa e publicar a graça.

Cotia — D. Maria dos Santos toma uma assignatura em cumprimento de promessa feita por nossa antiga assignante D. Izabel dos Passos; dá 1\$ para publicar.

Alegre — D. Deodata Silva Almeida assigna a «Ave Maria» em cumprimento de uma promessa. — Sr. José Moreira toma uma assignatura em acção de graças. — D. Etelvina Ribeiro encomenda duas missas por alma de Adilio Ribeiro e por alma de Maria Rodrigues Abreu. — Sr. Romualdo Nogueira Gama offerta uma missa por alma de seus paes Romualdo Baptista e Maria Custodia.

Cachoeiro do Itapemirim — D. Lelia Penedo envia 20\$ para serem celebradas missas, sendo uma por alma de seu saudoso pae e tres ás almas mais abandonadas do Purgatorio e dá 1\$ para a publicação. — D. Ena Coelho agradece ao C. de Maria uma graça mediante a novena efficaz. — Sr. Alvaro Barde encomenda uma missa. — D. Alzira Mattos agradece o restabelecimento da saude de seu pae Augusto Mattos. — D. Ruth Vieira offerta uma missa a Sto. Antonio. — D. Carlita Vieira Lemos toma uma assignatura por graças alcançadas do V. P. Claret, P. Anchieta e Joanna d'Arc.

Campos — D. Maria José encomenda uma missa por alma de Pedro Corrêa e mais outra por alma de José Gomes de Souza. — D. Luciana Monteiro encomenda uma missa a N. Senhora.

Carangola — D. Umesinda manda dizer uma missa por alma de Joaquina Rodrigues. — Cap. José Novaes e sua digna esposa D. Vitalina entregam 25\$ afim de serem celebradas cinco missas por alma de Antonio, Elisa, Julio José, a N. S. de Lourdes e S. José em favor das almas. — D. Candoixa Pinheiro offerece 5\$ para uma missa em favor das almas captivas e mais outra pelas almas do Purgatorio. — D. Alexandrina de Almeida dá graças por um favor recebido e entrega 5\$ para uma missa em beneficio das almas mais desamparadas. — D. Manoela de Magalhães manda celebrar uma missa de promessa. — D. Elminda de Albuquerque cumpre a promessa de tomar uma assignatura da «Ave Maria». O mesmo faz D. Luiza por uma graça especial alcançada.

Dourado — D. Conceição J. Nignanelli agradece a N. S. Aparecida uma graça num dia de grande afflicção e a N. S. Perpetuo Socorro outras graças alcançadas. A mesma agradece a Sto. Expedito, N. S. Aparecida, Sto. Antonio e ao S. C. de Jesus de lhe ter concedido a graça de paz em sua familia. Envia 15\$ para missas a Sto. Expedito, a N. S. Perpetuo Socorro e uma ás almas desamparadas.

Itapiruna — D. Maria Motta Perlingeiro manda celebrar duas missas em acção de graças e toma uma assignatura da «Ave Maria».

Pederneiras — D. Maria Ozoria de Oliveira remete 21\$ para a publicação de 4 missas: uma a Santa Theresinha do Menino Jesus, outra ao Sagrado Coração de Jesus, ao Immaculado Coração de Maria e outra

a Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Purcina envia 5\$500 para uma missa a Santa Theresinha do Menino Jesus e publicar. — D. Conceição Ferreira remete 5\$500 para uma missa a Santa Theresinha.

Passos — Sendo minha mãe atacada de fortissima oclusão intestinal acompanhada de fortissimas collicas, vomitos, etc. chegando a ponto de lhe serem ministrados os ultimos sacramentos até a extrema-uncção recorri á SS. Virgem, promettendo uma missa em seu louvor e a publicação da graça. Tendo sido promptamente attendida com a rapida e certa cura de minha querida mãe venho, cheia de gratidão, cumprir o meu voto. Monteirinha Stockler.

Poços de Caldas — D. Maria Magdalena de Carvalho envia 7\$, sendo 5\$ para uma missa por alma de Antonio Coimbra, 1\$ para acender uma vela no altar do Coração de Maria e 1\$ para publicação, em virtude de um voto.

Padua — Sr. Manoel Serrano faz celebrar 4 missas por alma de Antonia Serrão. — D. Theresina Perlingeiro manda dizer uma missa para obter a saude. — Sr. Alberto Vaz manda dizer uma missa por alma de Corina P.

Rio Preto — D. Clotilde F. de Azará, em cumprimento de uma promessa que alcançou, envia 50\$ para o seguinte: uma assignatura da «Ave Maria», missas para o Sagrado Coração de Jesus, Immaculado Coração de Maria, S. José, Santo Expedito, Santa Theresinha, pelas almas esquecidas, uma pela alma de Prisca Maria das Dores e 5\$ para a publicação; pede a protecção de N. Sra. para si e para os seus.

Sorocaba — Uma devota do I. Coração de Maria muito agradece uma graça obtida por N. Senhora e manda publicar.

Soledade — D. Hilda M. Luz agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de sua tia Leonor Maciel. Achando-se sua irmãsinha Dalva gravemente enferma, recorreu á N. S. da Aparecida e foi attendida. Em acção de graças pede a publicação.

Torrinha — Uma filha de Maria agradece á Virgem Immaculada por varias graças recebidas e tambem por tel-a livrado, em companhia de seu mano, de um perigo. Em cumprimento da promessa envia 5\$ para uma missa a Nossa Senhora e 2\$ para a publicação.

Victoria — Sr. João Ferraz encomenda duas missas pelas almas e em louvor do Coração de Maria. — D. Joaquina Ferraz offerta uma missa á sua intenção. — Sr. João da Silva Loureiro commemorando seu anniversario no dia 20 de Setembro 56 annos, pede uma missa pela prosperidade da sua religiosa familia. — D. Ottilia Grijó encomenda uma missa em acção de graças pela saude de seu filho; beneficio da novena das tres Ave Marias. — D. Leonor Borges Miguel pede duas missas por alma de seu pae João Miguel. — Uma devota encomenda 4 missas em louvor de N. S. da Conceição, a S. Sebastião, S. Benedicto e por alma de José Castro.

Favorecidos pelo Imm. Coração de Maria



F SOROCABA
Menina Maria Adelaide
Monteiro



RIO (Penha)
Meninas Maria dos Anjos Rocha
e Querubina da Conceição Rocha



PORTO REAL
Menino Geraldo Telles
Rosette



CONCHAS
Sr. Octavio Braulio
de Camargo



ITAJAHY
Sr. Bento Didirehs



S. FRANCISCO DE ASSIS
Sr. Francisco Jacintho
da Silva

Seminario Provincial

SÃO LEOPOLDO

Com desusado brilho effectuaram-se, no nosso acreditado instituto, nos dias 21 e 25 de maio, as assim chamadas disputas publicas de theologia e philosophia. Registrou-se este facto com caracteres d'ouro nas paginas da historia do Seminario Provincial. E', pois, a primeira vez que aqui se realizam solemnidades deste genero. Occupou a presidencia de honra, nestes actos, o nosso amado reito, Rmo. P. Poether, S. J.

O presidente effectivo foi o Rmo. P. E. Monsaert, DD. Sub-regente do Sem. Maior e Prefeito dos estudos, sacerdote de vasta cultura e longa experiencia. Fizeram difficuldades contra as theses os peritissimos professores, Rmos. PP. Mors, Zürcher, Monsaert, Herz e Giester.

Findas as disputas, o Rmo. P. Reitor deu os parabens aos theologos e philosophos pelo brilhante exito do certamen scientifico realizado. As disputas eram feitas na lingua latina.

E agora não podemos furtar-nos ao prazer de registrar nas paginas da conceituada « Ave Maria » as

nossas felicitações e gratidão aos Rmos. PP. Jesuitas que, com denodo, abnegação e sabedoria, dirigem apostolicamente os Seminarios do Sul.

— O corpo discente de todo o Seminario é de 449 seminaristas, sendo que destes, 75 são theologos, 34 philosophos e os restantes cursam o gymnasio.

— No dia 28 de maio o Exmo. e Rmo. D. João Becker conferiu as seguintes ordens:

«Prima tonsura», os srs. Viero, Nist, Hickmann, Marin, Noal, Letto (6);

«Ostiariato e Leitorato», os srs. Antoni, Dahmer, Flach, Pritsch, Steffen, Maschio, Schneider, E. Mallmann, Ronda, B. Mallmann, Bänziger, Waterkemper, Polon, Hieling, Bin, Stölben, Kreutz, Gallas, Battistella (19);

«Exorcistato e Ostiariato», ao sr. Kudlik (1);

«Diaconato», aos Rdos. Sub-diaconos: Becker, Caspary, Corrêa, Hanquet, Jacoby, Krötz, Marchesi, Rech, Liberali, Schmitt, Stenzel, Troglia, Zamboni, Hillmann, Rossa, Rocha S. J. (16).

Total: 42. Eis a força dinamica futura da igreja riograndense. Nossos parabens aos futuros soldados da milicia de Christo.

PADRE JOSÉ BUSATO, P. S. M.

De Sorocaba

Promovidas pela distincta Associação do Apostolado da Oração, realizaram-se nesta cidade de Sorocaba com o costumado esplendor, as festas em louvor do Sagrado C. de Jesus. As novenas preparatorias que obedeciam todas as noites ao mesmo horario e cerimonial, foram este anno, abrilhantadas por escolhido e bem afinado coral de cantoras regido pelo maestro Padre Zanolla, e pelas conferencias religiosas feitas, a convite do Vigario, pelo Padre Valentim Armas Ruiz, C. M. F., do Santuario do C. de Maria de S. Paulo.

— Na festa celebrada no dia 17, effectuou-se na Matriz do Bom Jesus a instalação canonica da Irmandade de Sta. Theresinha do Menino Jesus.

A's 10 horas teve começo a missa cantada, com sermão ao evangelho pelo Exmo. Sr. Bispo D. José Aguirre, e ás 16 horas, sahiu devota e concorrida procissão, proferindo, ao recolher da mesma, vibrante allocução, o Padre Valentim.

A operosa colonia hespanhola de Sorocaba representada naquelle acto religioso por alguns centenares de pessoas, mereceu do orador algumas phrases, em hespanhol, de congratulação e concitamento ao cumprimento do dever religioso, que muito bem calaram no animo do numeroso auditorio que se premia no vasto largo fronteiro da matriz do Bom Jesus.

— No collegio de Sta. Escholastica fez seu retiro espiritual recluso do 17 ao 21 a Congregação das Filhas de Maria desta cidade, sob a direcção do Rmo. P. Valentim, e encerramento por Dom José Aguirre, Bispo de Sorocaba.

— Em visita a sua Excia. D. José Aguirre, chegaram a esta cidade Dom José Mauricio da Rocha e Dom Tadei, Bispos respectivamente de Bragança e Jacarezinho.

— No dia 27 do corrente chegou a esta cidade o Ministro da Hespanha junto do governo brasileiro, Exmo. Sr. Dr. Antonio Benitez. A vinda do illustre diplomata hespanhol prende-se a assumptos de vital interesse para a colonia hespanhola aqui domiciliada.

Do correspondente

Notas & Noticias

O LEVANTAMENTO DA CARTA DO RIO DE JANEIRO. — Segundo informam, serão usados dois hydroplanos para o levantamento da carta do Rio de Janeiro.

A área a ser levantada é de 450 milhas quadradas, devendo o trabalho começar muito breve.

Espera-se que todo o trabalho photographico esteja terminado no espaço de oito mezes.

Um dos hydroplanos é de 330 cavallos e tem um motor Vickers-Vendance.

O outro é um De-Haviland, do typo « Mariposa », com approximadamente, 60 cavallos.

A expedição estará a cargo do coronel T. T. Behrens, assistido por 14 technicos europeus, inclusive photographos, observadores, mechanicos e pilotos.

As machinas photographicas são especialmente feitas para a photographia obliqua e vertical, podendo revelar os menores detalhes das casas, até as portas e janellas.

CONVERSAO EM ROMA DE UM TENOR JAPONES — Na cidade dos Papas causou excellente impressão a noticia de ter-se convertido ao catholicismo o celebre tenor japonês Okuda, que lá se encontrava aperfeiçoando seus estudos na Academia de Musica de Roma. Foi baptisado pelo Emmo. Cardeal Van Rossum.

HESPANHA. — O general Primo de Rivera que como todo bom catholico vae á Missa todos os domingos e dias de festa, assistindo numa igreja de Salamanca á missa dominical e ouvindo o sermão do Padre na explicação do Evangelho em que se falava da calumnia e murmuração, comparando-a á moeja falsa, que os maus a cunham e os bons espalham, foi cumprimentar agradecido ao vigario e abraçando-o deu-lhe tambem mil pesetas, como recompensa do clara e desassombradamente que dizia as verdades evangelicas.

— Commemorando o anniversario da consagração ao Coração de Jesus da nação hespanhola feita pelo rei Affonso XIII, organizou-se uma romaria ao « Cerros de los Angeles », commungando nessa missa campal mais de cinco mil pessoas.

O LIVRO DE ORAÇÕES. — Volta á baila, na Inglaterra, o debatido assumpto do livro de orações; tendo-se fallado tanto, daremos uma idea do que seja esse tal livro de orações da Igreja anglicana. Dá-se este nome aos trinta e nove artigos sobre o culto, decretados ha tres seculos e meio pela rainha Isabel, de Inglaterra. Em fevereiro deste anno o livro submeteu-se á deliberação do Parlamento e as modificações aprovadas foram facilmente aceitas na Camara dos Lords e rejeitadas por uma maioria de quinze votos na Camara dos Comuns; esta ultima tornou a manifestar-se contra as novas e muitas modificações introduzidas.

Dada a antiguidade do livro de orações, explica-se essa corrente favoravel a uma modificação: existem na igreja anglicana tres correntes bem marcadas. A primeira aspira a estabelecer, senão a unidade, ao menos uma grande harmonia e união com a Igreja catholica;

HARMONIUNS

de 2 a 14 Registros

Fornecemos catalogos gratis

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa Postal, 1772 - S. PAULO

Casa Winkelmann

BODAS DE PRATA SACERDOTAE

No dia 5 de Julho commemoram suas bodas de prata de Sacerdócio, os Rmos. Padres Vicente Conde, Modesto Bestué e Hygino Chasco, todos elles Missionarios do Immac. Coração de Maria. A's carinhosas homenagens dos seus irmãos de habito e dos seus muitos admiradores associam-se em merecidas demonstrações de apreço, muitas

familias do nosso meio, onde os homenageados contam innumeras affeições, conquistadas pelos seus muitos prestimos e pela nobreza das mais bellas virtudes.

Publicando seus retratos a "Ave Maria" cumpre um dever de gratidão e externa mais uma vez seus votos ardentés de felicidade a estes tres Irmãos em eligião.



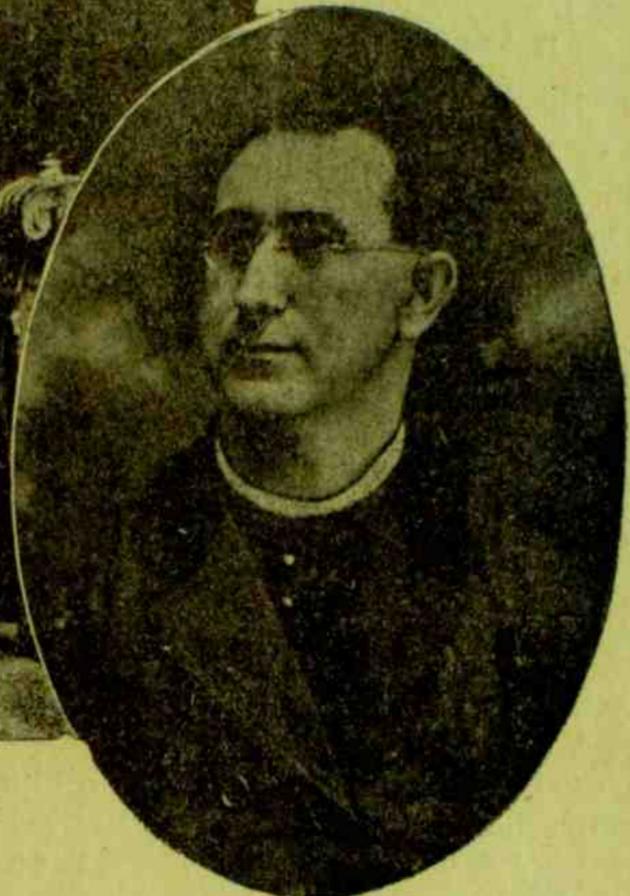
Rmo. P. Modesto Bestué

Actual Superior da Casa de Santos



Rmo. P. Vicente Conde

Actual Superior da Casa de Campinas



Rmo. P. Hygino Chasco

Director que foi da "Ave Maria", hoje lente no Seminario de Pouso Alegre



a segunda opposta radicalmente a esta união que combate o que elles chamam «A Volta a Roma», e a terceira que unicamente deseja o predominio do anglicanismo e da existencia destas tres orientações é que se deriva essa grave discussão, que sempre provoca animados debates nas altas Camaras de Inglaterra.

A ODYSSEIA DO «ITALIA». — Nobile está salvo! — O aviador sueco Ludborg, realizando arriscadas manobras, consegue descer junto ao acampamento do commandante do «Italia» e transportal-o em seu aparelho. — Nobile e o engenheiro Ceccioni estão salvos, enfim! — Nobile está salvo! A gloriosa odysseia dos tripulantes do «Italia», que durante longos e interminaveis dias trouxe presa a attenção do mundo para esse feito ousado da aeronautica italiana, aproxima-se de um feliz desfecho, graças á rapidez com que se iniciou e proseguiu a obra de soccorro e salvamento.

O aviador Ludborg, realizando arriscada e difficil manobra, conseguiu descer até ao acampamento de Nobile e seus companheiros salvando-o a elle e ao engenheiro Ceccioni, numa segunda descida. Estavam am-

bos feridos e dali a preocupação do destemido aviador sueco em transportal-os em sua companhia, para que pudessem receber os immediatos soccorros de que necessitavam.

A obra de salvamento está no começo do fim. Mais alguns dias ainda e alimentamos a confiança de que uma agradável nova nos annunciara a descoberta dos companheiros de Nobile que tomaram rumo diferente depois do desastre do «Italia», de Amundsen e do aviador Guilbaud.

Rvmo. Padre Miguel Cenceno

No Sanatorio Santa Rita, falleceu no dia 25 de Junho, o Padre Miguel, religioso agostiniano, de muitas e preciosas virtudes, e de conhecimentos vastissimos em todas as sciencias, autor de varios livros e Director que foi de uma das grandes revistas scientificas que publica a Sabia Ordem Agostiniana.

Aos nossos leitores, pedimos uma oração especial pelo eterno descanso de sua alma.



(Continuação)

— Quero revelar-te toda a verdade — continuou Izabel. — Eu mesma achei não ser necessário o teu consentimento, pois estava certa de saber-me fazer querer, pelo muito que eu, ainda antes de conhecer-te, te amava. Assim poderás agora compreender quanto estou sofrendo. Desde que puz os pés nesta casa percebi que me havia de custar muito trabalho captar-me a sympathia dos que a habitavam, tanto a tua como dos velhos empregados e ainda dos que a visitavam. Nem sei como explicar-te o que se passou commigo au revelar-se-me o que desde aquelle primeiro momento encheu o meu coração de angustia, ennuveando o céu de minha sonhada felicidade... Não sei explicá-lo, cuido porém, que o has de compreender, quando te diga que a minha primeira impressão, que ainda subsiste, é que (repara bem nestas palavras que são minha tragedia) vim eu a occupar um lugar que ainda não estava vazio.

Neves levantou a cabeça e olhou attenta para sua madrasta.

— E' verdade, Neves, que já comesas a compreender o meu tormento? Vim para occupar um lugar que não estava vazio. Desde o momento que entrei nesta casa achei em tudo e em toda a parte a presença de tua mãe, da saudosa e santa morta, reverenciada com um culto que não pode passar-me despercebido. Que mal pode fazer-me o que tenhas o coração de filha cheio do seu amor, quando eu tenho ainda o meu tão cheio de saudades de minha mãe? Mas, não é sómente em ti, mas em todos os corações de todos os que me rodeam. Todos a quereis e vos fazeis a conta de que ella está presente. Até o mesmo Valerio. E deste modo acabo por sentir-me forasteira e intrusa aqui entre vós.

Izabel não pôde terminar estas palavras sem levar o lenço para os olhos.

Neves sentia uma grande compaixão para com aquella mulher, que tão sinceramente lhe abria o coração, mas não se atrevia a manifestar seu sentimento.

Izabel continuou:

— Sempre tinha eu ouvido falar das madrastas como de mulheres que dominam o coração do marido e, que como senhoras e rainhas da casa, fazem soffrer a todos os que vivem a seu lado... Acaso tenho eu sido assim, Neves? Bem vejo que estou eu fazendo-te soffrer, mas que culpa eu tenho? Não é contra a minha vontade? Sempre procurei ser

agradavel a todos, evitando o ferir susceptibilidades, não alterando costumes, respeitando tradições. E ainda assim nada pôde conseguir. Ha muitos mezes que estou aqui e, longe de conquistar o teu affecto e o dos empregados, cuido que vou perdendo o de Valerio e afastando as visitas... Tambem teu pae deve comparar e eu, pobre de mim, devo parecer-lhe pouca coisa ao lado da que, acima de todas as virtudes e formosura, tinha o valor do primeiro amor, colhido antes de poder ficar murcho... Chegas a interpretar agora a dor de minha alma?...

Izabel escondeu o rosto com as mãos e chorou em silencio.

Neves sentia quebrar-se-lhe o coração, e num impulso natural de ternura passou-lhe a mão pelos cabellos, lhos acariciando.

Todavia, foi só um instante. Ao sentir o sedoso contacto, retirou a mão rapidamente, como si sentisse o calor do fogo.

Izabel ergueu a cabeça e, fitando a Neves com olhos cheios de tristeza, exclamou:

— Nunca, nunca poderás amar-me?

Era quasi que a mesma pergunta que lhe fizera no dia em que se conheceram.

Neves abaixou a cabeça, mas não pôde occultar a expressão commovida do seu rosto.

Izabel tomou-lhe a mão entre as suas.

— E's tão boa — disse-lhe. — E's tão boa e, todavia, a tua bondade não me attingiu ainda. A's vezes julgo que soffres do que me fazes soffrer; cuido ler em teu coração a pena que te causa o não poder ser mais affectuosa commigo, e por isso, depois de pedir a Maria Santissima que me illumine na minha amargura, tenho a necessaria confiança para pedir-te que me perdoes todas as offensas e só quero o teu perdão e o teu affecto.

— Perdoar as offensas? — interrogou Neves com ingenuidade.

— Sim, as offensas de ter pretendido ser a tua segunda mãe, de ter querido occupar o lugar della no coração de teu pae, no teu, na casa... Agora compreendo ser impossivel.

E, olhando-a com a maior ternura, implorou:

— Não é verdade que me perdoas, Neves? Não é verdade que, a partir de hoje já não me considerarás como uma intrusa, que pretendia occupar o lugar de tua santa mãe, cuja memoria eu tanto venero? Não é certo que, de hoje em diante, serás minha amiga, minha irmã, minha confidente? Não digas que não, Neves. Seremos boas amigas, falaremos della, rezaremos por ella, e acabaremos de uma vez com o que torna a nossa vida insupportavel nesta casa.

Emtanto que assim falava, lhe opprimia as mãos, lhas beijava e passava pelo rosto, como pedindo caricias.

O coração de Neves estava agitado, e vendo aquella mulher tão humilhada e que de tal modo se lhe submettia, sentia-se propensa ao enternecimento e ao perdão. Ao levantar os olhos, tal vez para pronunciar uma palavra de consolo, encontrou os do retornado, ao mes-

mo tempo doces e energicos, e aquelle sorriso, que naquella hora lhe pareceu cheio de tristeza e ironia, e não poudé dominar um gesto de altivez irreductivel.

— O' não, Neves, não mo negues, querida! — exclamou, com a força do sentimento que lhe saia do fundo da alma. — Não ves que continuando assim causas a nossa desgraça, a de teu pae e a minha? Acaso não percebes como teu pae procura ausentar-se o mais que pode, por faltar aqui a alegria e a concordia? Neves, to peço por amor de Deus! Perdoa-me, deixa-me querer-te!

E, querendo occultar o seu rosto, inclinou-se e caiu ajoelhada e encostada com os braços sobre a cadeira de Neves.

Neves obrigou-a a levantar-se. Seu coração batia apressadamente. Estava invadida de uma grande commiserção para com aquella mulher que tão humildemente implorava o perdão e o affecto. O que mais a commoveu foram aquellas ultimas palavras: «Acaso não percebes como teu pae procura ausentar-se o mais que pode, por faltar aqui a alegria e a concordia?»

Ao conseguir que Izabel se levantasse, ficaram abraçadas.

Izabel beijou-a carinhosamente e Neves correspondeu com ternura.

O resto daquelle dia passaram-no trabalhando e passeando juntas. Era Izabel quem mais falava para não permittir que o manto do silencio tornasse a cair sobre ellas.

Ao cair da tarde saíram pelo caminho por onde devia regressar Valerio.

— Que alegria experimentaré quando veja que o vamos a receber juntas! — exclamava Izabel. — Olha, olha, é elle — e entrelaçaram-se os braços como duas boas amigas.

E assim foi na realidade. Valerio não acabava de acreditar o que via com seus proprios olhos. De longe divisára as duas finas silhuetas, mas não podia suppor que fossem ellas.

Ao approximar-se apeou do cavallo com grande agilidade e alegria. Abraçou-as e beijou-lhes a fronte.

Assegurando com uma mão as redeas do cavallo e a outra no hombro da filha continuou a pé no meio dellas. O cavallo foi seguindo-os docilmente.

Valerio nada perguntou. Era sufficiente o que estava presenciando. E aquillo produziu-lhe uma grande loquacidade. Explicou o que foi a caçada, mostrou-lhes as perdizes que trazia penduradas da sella do cavallo, contou-lhes como eram lindas as paragens percorridas e lhes propoz um passeio, os tres juntos, para aquelles encantadores lugares.

Logo de chegar á casa jantaram com muita cordialidade e alegria, prolongando-se até alta noite a palestra animada.

Ao separarem-se para ir dormir, Izabel tornou a abraçar e beijar sua querida Neves. Esta correspondeu debilmente, mas não se lhe devia exigir mais. O resto viria a pouco e pouco.

(Continúa)

A SAÚDE DAS CRIANÇAS. Vermes intestinaes.

Citra que apavora. Dever imperioso dos paes.

Os jornaes publicam estatisticas alarmantes sobre a mortalidade das creanças, em o nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as differentes causas dessa mortalidade, destaca-se em primeiro lugar, a das molestias do aparelho digestivo.

São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações intestinaes, etc. e que fazem as creanças se tornarem magras, pallidas e nervosas. O mal, entretanto, nem sempre é do aparelho digestivo. Os vermes intestinaes são, na maioria das vezes, os causadores das molestias infantis. Os jornaes noticiaram ha pouco tempo o caso de uma creança que, attingida por um mal subite e violento, foi levada ao hospital, afim de ser operada, pois o diagnostico dera-lhe volvo intestinal (nó na tripa).

Aberto o intestino da creança, o chamado nó na tripa nada mais era do que um bolo de 625 vermes!!!

Se todos os paes tivessem o cuidado de fazer expellir os vermes dos intestinos de seus filhos, muito mal se evitaria e as creanças cresceriam fortes e robustas.

E' dever imperioso dos paes escolherem o vermifugo apropriado e o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro que serve para as creanças, pois não tem dieta, dispensa purgante, é gostoso, não contém oleo e não irrita os intestinos. O Licor de Cacau de Xavier, receitado pelas sumidades medicas, é o salvador das creanças, pois alem de expellir os vermes, é tonico e faz-as crescer sadias e fartas.

Um livro de valor extraordinario

Os Trabalhos de Jesus

por FREI THOMÉ DE JESUS

2 volumes, em brochura 13\$, encadernado 18\$

A Biblia Sagrada (O Pentateuco)

ou os cinco primeiros livros do antigo Testamento

1 volume em brochura 4\$500, encadernado 5\$

Vida de Gemma Galgani

1 volume encadernado 5\$

Historia Natural

Vida de los animales de las plantas y de la tierra

Obra escripta em hespanhol por autores de diversas nacionalidades.

Quatro grandes volumes encadernados postos em casa 300\$000.

Os pedidos, com a importancia para o porte.

NESTA ADMINISTRAÇÃO, Caixa Postal, 616

LOÇÃO ANTICASPAS

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR LUIZ PEREIRA BARRETTO

ELIMINA A CASPA, TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZ BROTAR NOVOS CABELLOS AOS CALVOS, CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

CASA LORÓN

Importação directa de

Vinhos Finos de Rioja, Tinto e Clarete. Azeites extra Hespanhóes: Jerez Quina, Affonso XIII, Moscatel de Malaga.

Especialidades em Vinho para Consagrar em Barris de 40 Litros.

EXPORTAÇÃO DA COMPANHIA NATA S/A Com attestado do Arcedi-po de Malaga.

Preços sem competencia

ARTHUR LORÓN SALVO

Rua João Bohemer, 186 - S. PAULO

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez.

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 X 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

sumppto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de vários Santo. Martirológio, Oração, Epístola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epístola, meditação, pensa entos devotos e propósitos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das D. ningas do anno e das festas do próprio tempo, que tem missa própria; a sua origem histórica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA A. B. MARIA" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO

AGENCIA SCAFUTO FERIDAS CHRONICAS

Figurinos de Modas da Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode	6\$500	Lingerie de Chic Parfait	7\$000
Revue Parisienne	6\$500	Enfant de Chic Parfait	6\$500
La Saison Parisienne	6\$500	Excelsior	7\$500
Modes d'Été	6\$500	Album d'Enfant de la Femme Chic	6\$500
Pages des Modes	6\$500	Album Pratique de la Mode	7\$600
Paris Succes	6\$500	Star	6\$500
Patron Favoris	6\$500	Smart	7\$500
La Parisienne	6\$500	Grande Revue des Modes	10\$000
Modes de Paris	7\$500	June	6\$500
Jeunesse Parisienne (Album exclusivamente para creanças)	6\$500	Astra	7\$500
Paris Enfant	6\$500	Select	7\$500
Tailleur de la Grande Mode	6\$000	Splendid	6\$500
Tailleur de la Femme Chic	6\$500	Paris	4\$500
Paris Tailleur	6\$500	Jeunesse Elegant	7\$500
Enfant Elegant	6\$500	Pages Modes Enfant	7\$500
Wedsons Catalogue (Publicação Trimestral)	6\$000	Lingerie Elegant (ROUPAS brancas)	10\$000
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno)	11\$000	Lingerie Juve (ROUPAS brancas)	6\$500
Enfant de Patrons Baby	4\$500	Lingerie Moderne	10\$000
Patrons pour Dames	6\$500	Enfant de Smart	7\$500
Chic Parfait	7\$000	Enfant de June	7\$500
		Album de Bal de June	10\$000
		Juie des Modes	7\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da respectiva importância, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 (entre-las (antiga Rua dos Visos)

Caixa Postal, lota "q" municipal — SÃO PAULO

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoe o pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna n. 171. — *Flora Fernanda Massé.*

O «Especifico Ulcer» tambem se encontra á venda na Drogaria Morse á Rua José Bonifácio n. 20, S. Paulo.

O BALSAMO DAS DORES

ROMANCE - Pelo correio, 4\$500 - Caixa, 615

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como prova os innumeros attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

H. S. D. G.

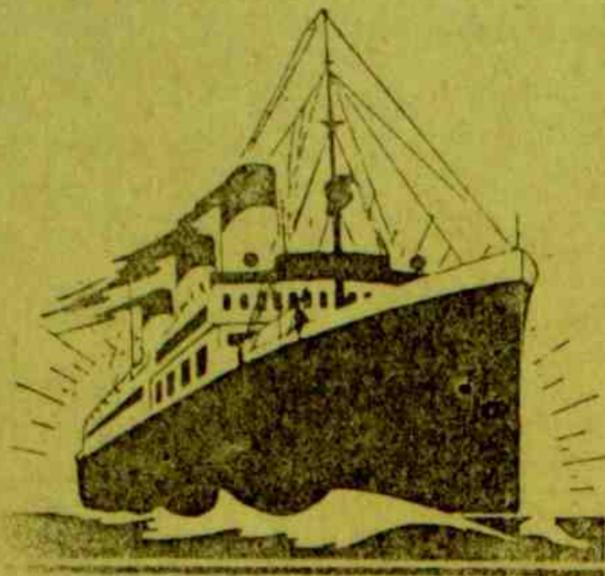
Hamburg - Suedamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft

Cap. Polonio

Sairá em 7 de Julho de Santos, para Montevideo e Buenos Aires; e em 19 de Julho de Santos, para: Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo, Boulogne S/M e Hamburgo.

Monte Sarmiento

Sairá em 18 de Julho de Santos para: São Francisco do Sul, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires; e em 9 de Agosto de Santos para: Rio de Janeiro, Bahia, Vigo e Hamburgo.



Emittem-se passagens de chamadas de todos os logares da Europa.

AGENTES GEREAES

THEODOOR WILHE & CIA.

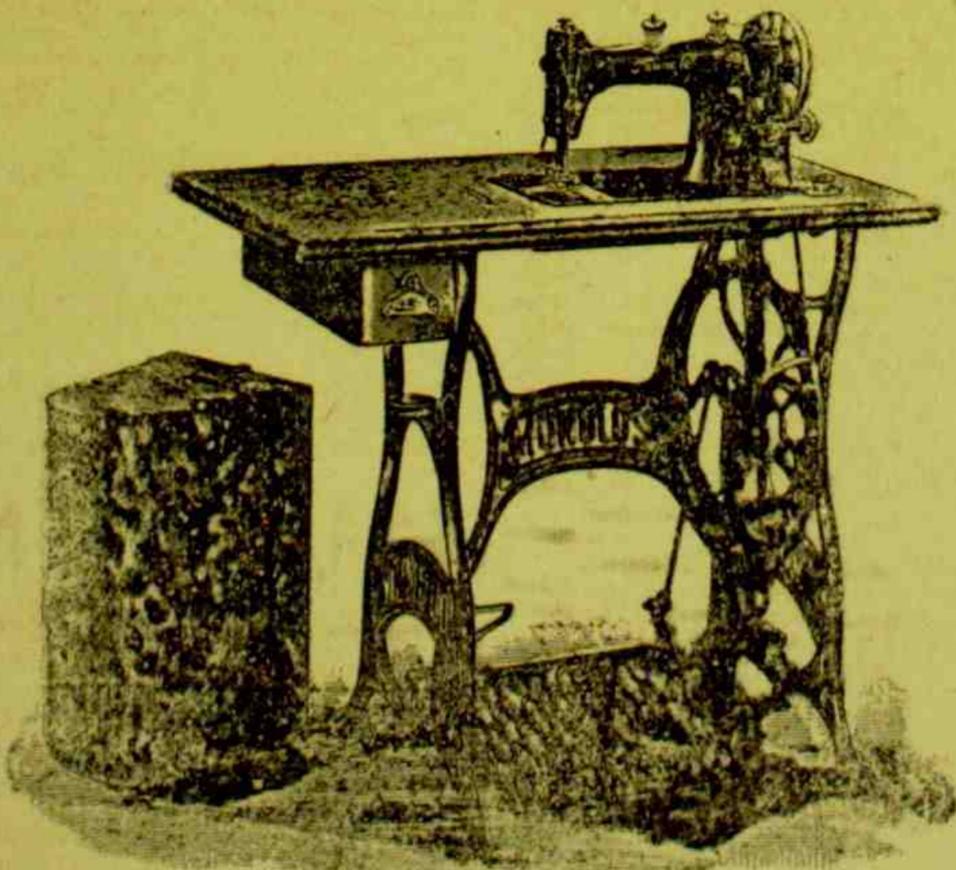
S. PAULO
Rua Libero Badaró 146
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 79/81
SANTO
Rua do Commercio, 47
VICTORIA
Rua 1.º Março, 12

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

VAPORES	Rio de Prata	Europa
Cap. Arcone	25 de Julho de 1928	23 de Agosto de 1928
Antonio Delfino	7 de Agosto	3 de Setembro
Monte Livia	5 de Setembro	1 de Outubro
Cap. Marie	18 de Setembro	5 de Outubro
Cap. Polonio	26 de Setembro	12 de Outubro
Monte Sarmiento	26 de Setembro	24 de Outubro
Cap. Arcone	11 de Outubro	26 de Outubro
Monte Cervantes	16 de Outubro	5 de Novembro
Antonio Delfino	27 de Outubro	16 de Novembro
Cap. Polonio	11 de Novembro	22 de Novembro
Monte Livia	21 de Novembro	17 de Dezembro

BROMBERG & CIA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 77 - Caixa Postal, 756 - Telephone, 2-3000 - S. PAULO



Machinas

de Costura

Para embellezar o rosto

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza

A hygiene acha-se de posse actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos uniformizando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de galinha: O Creme RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tês dando-lhe um tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Creme RUGOL usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy oferece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medallas ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e autenticos.



Vantagens do RUGOL:

- 1.º — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios;
- 2.º — Inocuidade absoluta; até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º — Absorção rapida.
- 4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º — Não contem gordura.
- 6.º — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Si v. s. não encontra RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & PEREIRA, rua do Carmo, 11 sobr. - Caixa, 1379. - S. Paulo.

COUPON - SRS. ALVIM & PEREIRA - Caixa, 1379 - . Paulo

Junto remette-lhes um vale postal da quantia de 150000 assim de que me seja enviado pelo Correio um póte de RUGOL. A. M

Nome

Rua

Cidade

Estado

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha

Harmoniuns alemães

A CASA SCHUBERT, á rua Riachuele, 30, é especialista na importação de harmoniuns alemães, tendo sempre em stock grande quantidade desses instrumentos, em todas as disposições e nos mais variados modelos. As melhores marcas.

M. CABRAL & CIA.

RUA RIACHUELO, 30 - Telephone: 2-2913
Caixa Postal, 1709 - SÃO PAULO

CASA GUERRA

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com magens galões para enteites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

Rua S. Bento, 84-86 - L. Postal, 894 - S. PAULO

O Adorador Nocturno

PREÇO: 4\$000
e o porte postal



Em encadernações de luxo
de 10\$000 a 35\$000

Realizar qualquer negocio, por intermedio de um annuncio na "AVE MARIA", é coisa sobejamente indiscutivel.

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

Encontram-se á venda na

Administração da "Ave Maria"

as seguintes novidades chegadas ha pouco :

CRUCIFIXOS

de metal oxidado

De 18 cm., com pedestal . . . 20\$000
De 20 cm., com pia de agua
benta 15\$000
De 14 cm., relicario 15\$000
De 17 cm., simples 12\$000

Para o interior o preço do transporte
corre por conta do comprador

LEMBRANÇAS

para

Baptizados 1\$000
Primeira communhão . 5\$00 e 15\$000
Casamentos 1\$500
Diplomas para Filhas de Maria
1\$000 e 1\$300

O porte postal por conta do comprador

Para os RR.
Sacerdotes

bellissimos
exemplares do

Missale Romanum

com cortes
e frisos
dourados e de
encadernação
fortissima ao
preço de
150\$000

Nova edição da excellente obra

LUZ E CALOR

esc ipta pelo

Padre MANOEL BERNARDES

Obra espiritual para os que tratam do
exercício de virtudes, e caminho
de perfeição.

2 volumes, em brochura: 13\$000; enca-
dernado: 18\$000, e mais o porte postal.

Para os RR.
Vigarios
uteis

MISSAES

com todas as
missas
modernas.

Preço:

120\$000 e
150\$000
e o porte do
correio.

SYNOPSIS

EVANGELICA

Ou texto harmonizado dos quatro Evan-
gelhos, segundo os ultimos dados da
sciencia — 402 paginas

PREÇO: desde 3\$000 e 5\$000

Recebemos nova remessa do
devocionario

"CAMINHO RECTO"

5\$000 cada exemplar, devido ás excel-
lentes reformas feitas no mesmo.

Temos tambem em encadernação de
luxo em pelle e imitação de pelle a
12\$000, 15\$000 e 18\$000

Endereço :

RUA JAGUARIBE, 93 ♦ Caixa Postal, 615

— S. PAULO —



SUAVIDADE, ECONOMIA DURABILIDADE

Os cavalheiros bem barbeados preferem as laminas AEVOS — PORQUE? — Porque as laminas AEVOS têm um fio macio e suave — e têm a flexibilidade e a durabilidade que só se consegue com uma tempera adequada e o melhor aço Solingen. AEVOS — a lamina da moda!!! Preferida dos cavalheiros de fino trato e das damas elegantes para tirar os pellos excessivos do corpo, dando á pelle a maciez e a brancura do alabastro.

A' venda em toda a parte

REPRESENTANTES:

PEDRO GAD & CIA., LTDA.

Caixa Postal, 1522
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 979
SÃO PAULO

A varejo 7\$000 a dezena

50 RÉIS

• menos ainda custa 1 vidro de tinta d'escrever, se V. S. a prepara da tinta em pó marca "TUCANO", premiada com Medalha de Ouro.

Esta tinta tem conseguido a mais larga aceitação no mercado; é usada em milhares de escolas, collegios e gymnasios, em todas as escolas publicas deste Estado, nas repartições e em numerosas casas commerciaes, onde é realmente apreciada.

Os preços de cada latinha, que dá em um só minuto 1 litro de tinta excellente, são os seguintes:

Tinta azul (escolar) em pó	1\$500
• preta	1\$600
• vermelha	1\$700
• azul-preta	2\$600

De 4 latinhas em diante livre do porte do correio. Importancias pequenas aceitam-se tambem em sellos.

Endereço: EMILIO HEINS, Fabrica da Tinta "TUCANO", Caixa Postal A, Curityba, Estado do Paraná, Brasil.

CASA SANTO ANTONIO

— DE —

HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 72 - S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em regalo

Vendas por atacado e a varejo

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

"Semanas" 4\$000	Luciano e Paulina . . . 1\$500
O Balsamo das Dores . 4\$000	O Pilatinhos 1\$000
As Ruínas do meu Con- vento 3\$000	A Tenda de Mestre Lucas 1\$000
O Dever pelo Dever . . 2\$500	Luz do Sol 1\$000
Simi a Hebrén. 2\$500	Não mais Balção . . . 1\$000
A Rainha Martyr 2\$500	O Castigo 1\$000
	Fragrancia de um Lirio 1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

"SEMANAS"

(Religião e Paganismo)

Primeiro volume do livro de LELLIS VIEIRA

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

— Preço 4\$000 —

e mais as despesas do correio — C. Postal, 675

HARMONIUNS ITALIANOS

Aos Srs. Amadores de Musica sacra a

Casa Manon

tem a honra de participar a chegada de nova remessa dos afamados harmoniuns, marcas

F. A. L. C. A. e F. I. P.

Grandes e pequenos com Transpositor.

Completo sortimento de Methodos, Estudos e Composições diversas. — Programm. completo do Conservatorio Dramatico Muscial de S. Paulo.

Aos Coll-gios e Professores de contos de 20 o/o Violinos - Pianos - Armonicás - Flautas - Clarinetas Victrolas - Discos, etc.

A pedido enviaremos catalogos e listas de preços Vendas a dinheiro e a prestações

Matriz: R. BOA VISTA, 30 - Filial: AV. S. JOÃO, 85
Caixa Postal, 568 - S. PAULO

FACCHINI & ZANNI

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade

empregarão em promover o culto do

CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:

Nome, Localidade (Rua e N°) Estado

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
 - 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
 - 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
 - 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta
 - 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
 - 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.
- O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sobrado - S. PAULO

Mau Hálito?
Figado
Estomago
Intestinos

EUCARDOR

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

O Dr. João Baptista da Costa

habil cirurgião dentista de Pelotas, onde é muito conhecido e considerado diz:

«Attesto que, usando o PEITORAL DE ANGICO, fabricado na conceituada Pharmacia Sequeira, fiquei radicalmente curado de uma bronchite, após influenza. O PEITORAL DE ANGICO é um poderoso remédio para debellar constipações e tosses rebeldes, provando sempre resultados quando applicado, em pessoas de minha familia. — Pelotas, 8 de Outubro de 1922. — João Baptista da Costa, cirurgião dentista.»

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — *Em Campinas:* F. Fabiano. — *Em Santos:* Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O Dever pelo Dever (Romance) \$500 pelo correio Caixa Postal, 615 - S. PAULO

A RAINHA MARTYR (Romance) - Preço: 3\$000 e o porte - Caixa, 615

Es o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accoite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elbar

INHAMIE

Impurezas do sangue, molestias da pelle.

sypilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lit. em 17-22-23

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho cu augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 55.459.255\$000 — Valor das garantias, 92.672.099\$240

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio de "SUL AMÉRICA" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Antiga Boa Vista) SÃO PAULO